O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 12 de setembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 187

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO — *Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

PEQUENAS NOTAS

Recebemos communicações do digno director da Repartição de Estatistica e do Archivo deste Estado, de que a 20 do corrente se dará começo ao alistamento da população e recenseamento predial desta capital, devendo a distribuição das listas de familia, pelos domicilios, principiar a 15.

Como se vê, vai ser feita mais uma tentativa de realisação desse importante trabalho de estatistica, trabalho por vezes iniciado, mas que até hoje ainda nenhum resultado proveitoso deu, em consequencia da sua má direcção e da injustificavel repugnancia com que a população lhe prestava o necessario apoio.

Este sentimento hostil do publico por aquelle serviço provinha de dupla causa: a multiplicidade de perguntas contidas nas listas distribuidas, algumas dellas difficeis de serem respondidas, e a futil e infundada suspeita de que esse alistamento fosse aproveitar ao serviço militar ou ao lançamento de novas e onerosas imposições do fisco.

E' necessario que todos se convençam de que taes receios são completamente destituidos de fundamento e que o trabalho do alistamento da população e recenseamento predial da cidade, constitue um ramo importante do serviço de estatistica, que não póde ser completo e efficaz sem que esse trabalho seja levado a effeito com rigorosa fidelidade.

E para chegar a este resultado é preciso o auxilio dedicado de todos os cidadãos, compenetrados do elevado valor da investigação a que se vai proceder, principalmente agora que se acha em organisação um serviço definitivo de demographia sanitaria.

E' dever de cada cidadão cujo espirito apprehende com lucidez o alcance e os intuitos do trabalho do alistamento de que se trata, orientar os espiritos menos cultos, dissipando os vãos temores que por ventura os assaltem e incitando-os a responderem com verdade ao que se lhes pergunta nas listas levadas aos seus domicilios, certos de que assim procedendo praticam acto de patriotismo.

E este procedimento é tanto mais facil de ser observado quanto é certo que o digno e zeloso director da Repartição do Estatistica e do Archivo do Estado, nas listas que fez imprimir para serem distribuidas, limitou o simplificou o mais possivel as perguntas feitas, não indo além do estrictamente necessario ao fim que se tem em vista.

Se nos recenseamentos até hoje feitos, muitos dos proprios cidadãos que nada receiavam, porque viam claro o assumpto, deixavam de responder a varias perguntas que lhes eram feitas porque não as comprehendiam devido á sua relação exuberante e confusa, no recenseamento que vai começar a 20 do corrente desappareceu completamente aquella difficuldade gravissima, por isso que, como já dissemos, as listas foram redigidas com grande criterio, tornando-se accessiveis aos mais rudimentares espiritos.

E a cada uma dessas listas acompanha o plano do trabalho projectado, dando esclarecimentos e explicações sobre toda e qualquer duvida suscitada, de sorte que cada qual saiba como haver-se para sahir do embaraço.

Pela forma porque está planejado o alistamento e recenseamento dos habitantes e predios da capital, parece-nos que esse trabalho será o mais serio, o mais exacto e o mais digno de credito a que, nesse sentido, se terá procedido até agora; mas, repetimos, para isso é imprescindivel que os habitantes desta cidade se animem da melhor vontade em prestar o seu concurso á marcha e consecução do tão importante trabalho.

Não aconteresse isto e sobre ser profundamente lamentavel que ainda uma vez fosse perdido o esforço da administração publica, fará dotar o Estado com um serviço de estatistica completo, daria a nossa capital triste prova de que os foros de que goza de civilisada andam por ahi bem exaggerados...

Roubo

Os gatunos assaltaram hontem, das 2 para as 3 horas da tarde, a casa do Francisco Cleto, sita á rua Brigser, Braz, e roubaram diversas joias com brilhantes e 350$000 em dinheiro, papel e prata.

A victima da ratinagem, que calcula o valor do roubo em cerca de 2.000$000, foi queixar-se á policia, que anda agora, como sempre, a procura do homem da capa preta.

Stadt Coblenz
Rua Marechal Deodoro, 34.

A Camara Municipal de São Bento de Sapucahy solicitou a abertura de uma estrada de rodagem que ligue aquella cidade á villa Jaguaribe. A Superintendencia de Obras Publicas vai informar o governo a esse respeito.

A Secretaria da Agricultura resolveu informar de inserta de um requerimento da Camara Municipal de Pindamonhangaba que diz estar em pessimo estado a estrada que daquella cidade vai a Campos do Jordão.

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

Antonio Candido da Rocha e Francisco Augusto de Azevedo requereram ao governo para que lhes seja comprado um terreno que possuem na freguezia da Consolação, para servir de reservatorio da Companhia Cantareira. O requerimento foi a informações.

REVOLTA

O publico desta capital continua angustiadissimo á falta de noticias sobre as occorrencias do Rio, as quaes só lhe são trazidas pelas folhas fluminenses.

Os bancos, sem poderem regular as suas transacções pelo estado e movimento da praça do Rio, retraem-se e o mercado de cambio immobilisa-se.

A incerteza sobre o que possa suceder e a desconfiança de que a esquadra revoltada venha a fazer pressão sobre o movimento maritimo mercante, têm influido sobre o nosso commercio, que procura reter, em parte, as mercadorias, na probabilidade de grandes altas.

Em muitos generos já se tem notado sensivel augmento de preço. Para outros é impossivel estabelecer um preço médio, em vista da divergencia em que está o commercio atacadista relativamente ao modo de apreciar a situação anormal e inesperadavel que o almirante Custodio José de Mello creou para o paiz.

A interdicção do telegrapho é um mal incalculavel pois que não comprehendem a influencia da vida mercantil sobre a vida economica e politica da nação.

E é essa interdicção que dá logar aos boatos mais absurdos e disparatados, boatos cuja consequencia é mais funesta do que a verdade, por peior que ella seja.

Todos os bons e sinceros patriotas, todos aquelles que se interessam pelo constante progredir deste bello paiz, o qual durante tantos annos gozou sem bemfeitas e suaves consequencias da paz interna e externa, devem fazer votos para a terminação de uma lucta que, se não custar muito sangue, custará muito dinheiro ao povo, o unico comtudo que a pagar as ambições e desvios da candidatura triunfante.

—

Telegramma recebido pelo dr. Bernardino de Campos annuncion terceira investida dos revoltosos contra a cidade de Nitheroy. Foram repellidos, deixando mais de 20 mortos.

Aquella cidade está guarnecida por 4.000 homens armados.

—

NO RIO

Pouco adiantam as folhas do dominio.

Eis o que encontramos n'*O Paiz* e que julgamos mais digno de nota:

O concelho municipal do districto federal, representado por sua mesa, reconhecendo a gravidade dos acontecimentos que se têm desenrolado nestes ultimos dias, resolveu conferir ao prefeito auctorisação para tomar, durante o actual estado de coisas, e até que a ordem se restabeleça, as medidas que julgar necessarias para o bem-estar da população, devendo em tempo opportuno prestar contas ao concelho.

—O ministerio esteve hontem todo o dia no palacio do governo em companhia do sr. marechal Floriano Peixoto.

Grande numero de officiaes do exercito e armada estiveram tambem no palacio do governo.

Diversas conferencias teve o sr. vice-presidente da Republica hontem com o dr. chefe de policia e marechal Rosas Galvão.

—A esposa e filhos do vice-presidente da Republica estão com s. exc. no palacio Itamaraty, e alli permanecerão.

—Diversas lanchas revoltosas tentaram operar desembarques nos rios da capital, sendo repellidas pelas forças de terra.

Houve fortes tiroteios, não havendo felizmente nenhuma desgraça a lamentar.

—O littoral continúa guardado por forças do exercito e da guarda nacional.

—Uma torpedeira atravessou hontem proximo á terra, debaixo de um vivo fogo de infanteria, mas safou-se incolume.

Uma outra lançou para a terra duas granadas, que não causaram estragos.

—As tentativas de desembarque têm sido todas no intuito de comprar fumo, unica coisa de que estão desprovidos, dizem.

—O sr. contra almirante Custodio de Mello declarou que não bombardeará nenhuma das duas cidades. O seu plano é reduzir o povo á fome, pelo bloqueio, obrigando assim o sr. marechal Floriano Peixoto a deixar o governo.

—O vice-presidente da Republica declarou á Sociedade de Hygiene do Brasil que o procedimento dos revoltosos não traria a calamidade de uma epidemia ao Rio de Janeiro, porque o governo tomou já todas as providencias, de forma que as embarcações das procedencias suspeitas não entrarão a barra.

—O Banco Militar e das Classes Annexas apresentou hontem á Associação Commercial o seguinte officio, que visa providencias tendentes a melhorar a situação do commercio desta praça:

«Banco Militar e das Classes Annexas no Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1893.—Ilm. e exm. sr. presidente da Associação Commercial.—O estado por demais afflictivo em que a revolta de uma parte da esquadra nacional collocou o commercio desta capital, paralysando inteiramente o seu movimento em prejuizo de interesses os mais alevantados e respeitaveis, demanda providencias energicas e promptas por parte daquelles que dignamente representam a Associação Commercial desta praça

«Em nome, pois, desses interesses, os abaixo assignados, membros desta classe, posto que humildes, mas cheios de patriotismo, recorrem a V. Exc., a quem ousam fazer um appello no sentido de reunir os representantes do commercio para deliberarem sobre a natureza das providencias a tomar, entre as quaes os abaixo assignados indicam como preliminar o protesto solemne dos prejuizos causados, de que são responsaveis, por si e por seus haveres, o chefe e os principaes auxiliares de tão impatriotica quanto criminosa tentativa contra a estabilidade do governo constituido, o respeito da lei e a garantia dos direitos os mais sagrados.

«Aguardando de V. Ex. a gentileza de uma resposta, subscrevemo nos de V. Ex.—A directoria do Banco Militar: *Antonio Germano de Andrade Pinto*, presidente—*Raymundo A. F. de Miranda*, thesourreiro—*João Antonio da Costa Campos*, secretario.»

O *Brasil Republicano*, de sabbado, escrevem o seguinte relativamente á attitude dos navios de guerra europeus ancorados na bahia do Rio de Janeiro, caso a esquadra revoltada pretendesse bombardear a cidade:

«L'amiral français M. de Libran, qui se trouve à bord de *L'Hellene*, eut une conférence à ce sujet avec les commandants des navires anglais, italien et portugais, et d'un commun accord, il fut déclaré au chef de la flotte brésilienne, que les navires étrangers ne permettraient pas le bombardement d'une ville ouverte, habitée par beaucoup de leurs nationaux respectifs.»

Do *Jornal do Commercio* de hontem:

—A' noite foram apresentados ao sr. marechal Floriano Peixoto, pela policia, o 1º tenente Azevedo Alves e dois marinheiros, que declararam ter fugido em um bote do bordo do paquete *Alagôas*, em poder dos revoltosos.

—O sr. Marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, acompanhado de numeroso estado maior e de uma força de cavallaria, percorreu grande parte do littoral da cidade e Arsenaes, passando por diversas ruas, sendo por vozes alvo de manifestações de apreço e consideração.

—Hontem continuaram içadas bandeiras estrangeiras em diversos bancos e casas particulares.

—Hontem, ás 4 3.4 da manhã, bem como ao amolecer, houve tiroteios em diversos pontos do littoral.

—Na esquadra, que conserva a mesma posição, moveu-se hontem de manhã o *Republica*, que veiu á altura da Pralaha e á tarde em frente ao Arsenal de Guerra.

—Ao meio-dia o sr. contra almirante Saldanha da Gama, em uma lancha guarnecida por uma turma de aspirantes dirigiu-se ao cáes do Arsenal de Marinha e dahi mandou communicar ao sr. Ministro da Marinha que recebia na Escola Naval todos os feridos.

Em seguida dirigiu-se para a Ilha das Cobras onde providenciou com relação aos doentes que alli se acham e para alli terem de ser removidos, e foi içar em uma das muralhas que cercam o hospital uma bandeira da Cruz Vermelha.

—Hontem, ás 9 horas da manhã, entrava um vapor nacional, que vinha em direcção da entrada da barra, recebeu intimação da fortaleza de Santa Cruz para não transpor a entrada do porto.

—Hontem, ás 3 1.4 horas da tarde um ingre desconhecido, que parece ter vindo do sul, entrou no nosso porto, apesar de ter sido alvo de seis tiros da fortaleza de Santa Cruz, tres de polvora secca e tres de bala. Depois de ter parado, veiu a falla do *Republica*.

—O dr. Thomaz Coelho, medico da policia, submetteu a exame do defeito o portuguez Francisco Pedro, marinheiro do vapor portuguez *Cidade de Porto*, o qual apresenta no braço esquerdo um ferimento feito por bala, tendo atravessado o lado a lada.

O paciente declarou que fôra victima de uma lancha tripulada pelos revoltosos, tendo recebido aquelle ferimento de um destes.

—Hontem, pela manhã, o pescador Manoel Severino dirigiu-se com a sua canôa de pescaria para terra, quando foi alcançado por um tiro de carabina, que lhe penetrou na nadega esquerda.

Severino, cujo estado é grave, foi recolhido no hospital da Misericordia, onde foi submettido ao exame de defeito pelo dr. Thomaz Coelho, medico da policia.

—No hospicio de Nossa Senhora da Saúde deu entrada ante-hontem, a tarde, Theodoro José Mauricio, apresentando um ferimento no joelho direito, que, segundo declarou, lhe fôra feito no mar, quando navegava a bordo da barca S. Joaquim, da qual é tripulante.

A bala foi extrahida pelos medicos daquelle estabelecimento.

Do *Paiz*, tambem de hontem:

—A torpedeira *Marcilio Dias* tentou um desembarque na praia de Flamengo, sendo repellida.

—Hoje, á uma hora da tarde, deverão reunir-se alguns negociantes no palacio da prefeitura, a convite do prefeito, afim de se alvitrarem medidas a tomar sobre generos alimenticios.

—O paquete francez *Parana guai*, entrado ante-hontem, tomou posição no ancoradouro do commercio, conforme indicações do almirante de Libran.

Durante a noite, numa das tentativas de desembarque, uma das lanchas dos revoltosos metteu uma bala de metralhadora no *Paranaguai*.

O projectil veiu a cair no convés do navio, indo cahir na camisa do marchista.

Deste facto o commandante do paquete deu communicação ao ministro francez.

—Informam-nos que hontem, a bordo do *Aquidaban*, o sr. deputado Silva Ferreira referira com acrimonia a situação penosa em que se acham os revoltosos, pela impossibilidade de fazerem quaesquer operações, de resultado para a sua causa.

O contra-almirante Custodio José de Mello, ouvindo essas palavras, interpôra violentamente o sr. deputado, e ameaçára o de o mandar passar pelas armas como exemplo de disciplina, se elle continuasse a levar ás suas tropas o desanimo, que a propria situação se incumbe de lhes incutir.

Fechamos esta noticia as 2 1.2 horas da madrugada. Não se ouve rumor de fuzilaria ou metralha e os nossos reporteres disseram que nada altera a ordem nesta cidade.

—

—O *Diario Official* do Rio publicou hontem a seguinte declaração e o decreto que promulga o estado de sitio:

«O governo, tendo promulgado o decreto que poz em estado de sitio esta capital e a cidade de Nitheroy, declara que mantem inteira a liberdade de locomoção e respeita o sigillo da correspondencia.»

—DECRETO n. 172, de 10 de setembro de 1893.—O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu promulgo a seguinte resolução:

Artigo unico. O Congresso Nacional resolve declarar o estado de sitio na Capital Federal e na cidade de Nitheroy, por espaço de dez dias.

Paragrapho. O Poder Executivo estenderá dentro do prazo acima marcado esta medida a qualquer ponto do territorio da Republica no qual a alteração da ordem publica o exigir.

Capital Federal, 10 de setembro de 1893.—FLORIANO PEIXOTO. *Fernando Lobo.*

EM S. PAULO

A paz tem sido inalteravel em todo o Estado.

—O dr. Bernardino de Campos, acompanhado do seu ajudante de ordens, dos Carlos Garcia e Bueno d'Andrade, 80 praças do 1º corpo de policia, sob o commando do capitão Fagundes e 60 praças do batalhão patriotico Alfredo Ellis, seguiram anteontem para Santos, em trem especial, partindo daqui ás 4 horas da tarde e chegando áquella cidade ás 7 da noite.

O sr. presidente do Estado demorou-se alli até ás 10 horas, em longa conferencia com o coronel Jardim, commandante do districto militar e das forças alli aquarteladas, que desceram por vozes alvo de manifestações de apreço e consideração.

S. exc. subiu de Santos ás 10 horas e chegou a esta cidade pouco depois da meia-noite.

—A tripulação do *Cabanos*, pequeno 3 mastro de guerra que estava em Santos empregado no serviço sanitario, preveniu-se de dois rebocadores—o *Republica* e o *Maceió*—passou para bordo destes todo o armamento, viveres e munições e foi assaltar o navio, que foi ao fundo, ficando apenas com a mastreação de fóra.

Isto ocorreu ante-hontem de madrugada e já hontem haviam desapparecido os tipes dos mastros, naturalmente porque a maré destroe o navio de lado.

Os dois rebocadores fizeram-se ao largo, barra fora, constando que os tripulantes do *Cabanos*, que seriam uns dezesete, embarcaram, segundo nos disseram, 50 praças de policia, 25 em cada rebocador.

Não affirmamos esta ultima circumstancia, que nos parece alcunha.

Tornaram em terra o commandante do navio, o machinista e o official de fazenda.

—Continuam de prompticão todas as forças de policia e da guarda nacional aquartladas na capital.

—Constamos que o 1º e o 2º batalhões de infanteria da guarda nacional desta capital vão ser installados temporariamente no quartel dos bombeiros, para que as praças possam fazer exercicios e manejos durante o dia e se guardas e officiaes tratam onde permoitar com mais conforto do que actualmente.

Está acertado uma reunião foi bem-lirada, segundo nos disseram, pelo digno tenente-coronel commandante do 1º batalhão.

As praças deste ultimo batalhão têm prestado excellentes serviços e policiaram o espectaculo de domingo, no S. José.

O sr. commandante superior da guarda nacional tem visitado diariamente o quartel do 1º batalhão.

—O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma, que lhe foi dirigido pelos deputados federaes João Lopes e Francisco Glicerio:

«A maioria da Camara dos Deputados dou-nos a honrosa incumbencia de significar-vos o seu vivo applauso á attitude digna e patriotica que assumistes em face da revolta da armada contra o governo constitucional da republica. A maioria da Camara, reunida no mesmo pensamento, em perfeita coheção de intuitos, assegura-vos a sua inteira solidariedade politica e pede que vos digneis transmittir ao povo e á guarnição federal e estadual os documentos aqui expressos, sobre os quaes assenta a verdadeira defeza nacional neste augusto momento da patria brasileira.

—A policia apprehendeu uns bilhetes que eram vendidos pelas ruas pelo alto preço de 200 réis, contendo apenas meia duzia de noticias já contestadas do publico e de todo estropeadas por uma revisão barbaresca.

Tem feito a policia em impedir que se explorasse a credulidade publica.

O sr. consul italiano foi, entretanto, pedir uma indemnisação ao governo, porque o papelucho fôra impresso por conterraneos seus.

Parece-nos que é levar muito longe o apêgo ás indemnisações, porque o premio total concedido pela policia não attingiu o valor de vinte mil réis.

—Reuniram-se hontem, ás 6 1.2 da tarde, no Club Republicano, um numeroso grupo de academicos, que resolveram constituir-se em batalhão patriotico, seguindo para o Rio a offerecer seus serviços ao governo da Republica.

Nesse intuito dirigiu-se o grupo ao palacio da presidencia, pedindo armas e passagem para o Rio.

O dr. Bernardino de Campos recebeu benevolamente os academicos, prometendo-lhes satisfazer seu desejo de modo a poderem seguir amanhã.

Disseram-lhes tambem que ia telegraphar ao marechal Floriano informando-o do auxilio que a mocidade academica lhe levaria.

—Os socios do Club Republicano resolveram hontem formar uma guarda civica para garantia da ordem nesta capital e defeza á Republica.

—Ja reuniu o competente armamento o 110º de infanteria da Guarda Nacional, o qual deve apresentar-se hoje uniformisado e municiado.

Varias praças desse batalhão têm auxiliado o policiamento da cidade, fazendo o serviço a paisana.

—Acham-se em serviço no 1º e no 2º batalhão da Guarda Nacional mais de 200 soldados, estando completo o respectivo quadro.

—Muitos officiaes da Guarda Nacional de batalhões ainda não organisados, têm offerecido seus serviços ao governo.

—Trata-se da organisação de mais tres batalhões da mesma Guarda.

—No quartel do 1º de infanteria estiveram hontem de prompticão 125 praças desse e do 2º batalhão, as quaes ahi pernoitaram.

Assassinato horroroso

Hontem, pelas 5 horas da manhã, algumas pessoas que se dirigiam para o Mercado Velho e outras que transitavam pela rua 25 de Março, encontraram na ilha dos Amores o cadaver de um individuo banhado em sangue.

A policia recebeu dois avisos, e ás 11 horas compareceu naquelle local o sr. 2º delegado, que, providenciando sobre essa occurrencia, ordenou a captura de dois individuos suspeitos, moradores da mesma casa em que residia o assassinado.

O cadaver estava caido sobre o lado direito e com os joelhos dobrados, tendo o braço direito estendido e na mão um lenço branco ensopado de sangue.

Do lado esquerdo estava uma gran de poça de sangue já coagulado.

O cadaver apresentava um profundo golpe no pescoço, tendo o larynge decepado e outros ferimentos pelo corpo, produzidos por instrumento cortante.

Os indicios parecem denotar que este individuo tenha sido assassinado a navalhadas.

A sua roupa era de sarja preta, tetro de jaqueção.

Tinha as calças desdidas e sujas de sangue.

Na margem esquerda do Tamanduatehy existia uma outra poça de sangue e a relva até ao local onde estava o cadaver, que era numa depressão, apresentava vestigios de passos e uma vasta esteira de grossas gottas de sangue.

O solo, nas proximidades do cadaver, demonstrava viveres signaes de luta, estando pisados e machucados os pequenos arbustos que ali existem.

Ás 11 horas, ainda o espetaculo era o mesmo que pela manhã.

Reuniam-se numa aglomeração um policia do 1º corpo e era grande o numero dos curiosos, sendo divergentes os commentarios a respeito disse assassinato mysterioso.

O cadaver era de um individuo de nacionalidade brasileira, de 30 annos presumidos, moreno e de cabellos negros.

Pelo inspector da 2ª delegacia, ouve-se que o assassinado se chamava Graciano Rodrigues Cardoso e era portador da E. F. Inglesa.

Já despenham no inquerito quatro testemunhas, sendo ouvindo em declarar que o morto era um bom homem, trabalhador e pacato.

Entre essas testemunhas acha-se José Pereira da Silva, companheiro de casa do assassinado e tambem empregado na Companhia Inglesa, que disse que Graciano sahido ante-hontem, as 7 horas da noite, da casa em que moravam, declarando lhe que tinha que vir a cidade afim de mandar concertar um par de botinas.

Um chapeo de palha encontrado ao lado do cadaver, de tecido grosseiro, parece ser dos fabricados na Penitenciaria.

Foi tambem encontrada ao lado do cadaver uma bengala amarella.

Ha quem presuma que foi o roubo o motivo do crime, suppondo-se ter sido elle perpetrado por mais de um individuo ha conselho em que o assassinado estabelecia uma necessidade corporal.

No mesmo local foi ha dias encontrada uma creança estrangulada, tal que já referimos.

Os empregados da Companhia Ingleza vão fazer o entierro do seu desditoso companheiro.

A policia prosegue em indagações, mas hontem ate ao meio-dia ainda não tinha sido feito o necessario auto de corpo de delicto.

Stadt Coblenz
Gabinetes reservados.

Um dos delegados de hygiene requisitou da Empreza de Limpeza Publica a remoção do lixo existente em grandes depositos na rua Jaceguay.

O governo requisitou ordem da São Paulo Railway para que sejam recebidos no seu via-ferrea e desembarcados na estação da Luz, os materiaes com despacho para o engenheiro Pedro de Mello Souza Junior, os quaes se destinarem ás obras de construcção do Grupo Escolar da Luz.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE COMP. (SOCIEDADE DE VERA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000$000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000$000
SUCCURSAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Foi auctorisada a Superintendencia de Obras Publicas a despender a quantia de 1.418$211, em serviços a vista já concedida, para a execução de alguns obras necessarias na ponte do Caiçaguera, na estrada desta capital a Santos.

Por portaria de 11 do corrente foram nomeados os srs. dr. Paulo Bourroul, pharmaceutico Francisco Calasanzio de Castro e um empregado do Thesouro do Estado para em commissão, examinarem todos os documentos de receita e despeza, fazerem inventario do existente em deposito no Laboratorio Pharmaceutico e organisarem um plano de escripturação para o mesmo Laboratorio.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

O governo ordenou os seguintes auxilios á Camaras Municipaes:

A' de Bocaina, 5:000$000
A' de Jacareiby, 5:000$000
A' de S. Bento do Sapucahy, 5:000$000

Recebemos o n. 9 do 2º anno da *Revista de Jurisprudencia*, de que são redactores os abalisados jurisconsultos desembargador Aureliano Coutinho, drs. Paulo Egydio, Vicente Ferreira da Silva, José J. Cardoso de Mello e João Mendes de Almeida.

Está interessantissimo este numero, tratando de questões importantes de jurisprudencia.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

CARTAS PARISIENSES

20 DE AGOSTO DE 1893

Meu bom Zeca,

Escrevo-te com a cabeça a arder, não por causa do calor, que começou a fazer das suas, mas devido á precipitação e confusão dos acontecimentos desta quinzena. E o que ha mais triste para mim é que se prendem á politica e ao dinheiro, produzindo um novo escandalo, que tem servido para encher columnas e columnas de jornaes. Ora, nunca gostei de politica, sentindo até instinctiva repulsa por esta senhora, e, quanto a dinheiro, acho que a vida seria um paraiso se não existisse o vil metal.

Para quem, como eu, gosta da França e admira o engenho e a alegria desta gente, sente-se deveras magoado ao ver com que assombroso prodigalismo os jornaes daqui inserem e commentam os escandalos. E ha quinze dias tempo não uma multidão delles!

O processo Norton, os incidentes Mors-Clemenceau—De Dion, o livro do sr. Dupas sobre Arton, as tentativas de assassinato contra Lockroy, Barres e outros candidatos á deputação!

O desenlace do processo intentado a Norton a proposito dos papeis indelicados, já o deves conhecer pelo telegrapho. A elle prendem-se differentes polemicas, em que Clemenceau, o *leader* do partido radical, tem sido alvo das mais violentas injurias. Para dar-te uma ideia da exaltação dos animos, bastava citar-te a carta que o conde de Dion escreveu a Clemenceau, que recusou bater-se em duello com elle.

«Esperei quarenta e oito horas as suas testemunhas. Inutil é dizer que não vi ninguem.....

«Quando a minha opinião pessoal no seio e sobre equidade que partilhava em toda a França, e que o amigo, a assaltando, o serviu *pode pagar*, em uma palavra o apodrecimento do Corneiro Hoez, esse protegido da lenda, não pode inspirar senão desprezo.

«O senhor tem muito o habito dos duellos parlamentares, e nella extremamente habil, mas a sua boa-vontade em me fazer bater-se me obrigou a lhe prudencia com relação a mim.»

Apesar disto, Clemenceau não se bateu, não que tivesse medo, mas dá-lhe as suas razões que não revelo.

Esse odio que persegue Zola o obrigou aos radicaes, no tempo que estava concentrado. A Zola e Clemenceau não é sympathica. Durante o ultimo periodo legislativo, o illustre deputado atacou muita gente e só falava em honra e honestidade, quem o ouvisse dizia que se achava em presença de um novo Catão. Entretanto, em vez baixa, se fallava de leve que sustentava Clemenceau, que não tinha bom nome pessoal. Hoje diz-se em voz alta o que então se pensava, e como vês acrescem-se em letra redonda de se ter vendido a Inglaterra.

Falta-lhe verdadeiro, esta accusação da de prejudicar a ideologia do partido radical, que tem sido perseguido, no departamento do Var, onde exacta acaba pelo sufrágio. Não! Jesus! Não pode pronunciar um discurso, defendendo a sua eleição, em que de um embrulho tale partido um «Oui! yeah!», que provoca a risa dos ouvintes, mas que tambem tem a dona de provocar a colera de Clemenceau.

Não sabes os tristes efeitos da politica, que infelizmente nos invade por todos os lados. Os muros de Paris estão cobertos de cartazes de todas as côres, onde, em letras garrafaes, os candidatos promettem mundos e fundos aos seus eleitores. E hoje gostosamente começa em toda a França a grande lucta eleitoral. Lucta cujos preparativos têm sido esteriaisso, entristecendo os incidentes lamentaveis.

Um socialista, poeta, mas solicitado malhas, chamado Mors, desfechou dois tiros sobre Lockroy, o antigo ministro das Bellas-Artes, e genro de Victor Hugo, ferindo-o bastante; uma maita de dez individuos assaltou a casa de Maurice Barres, que felizmente para elle se achava ausente; outro candidato, o sr. Manjon, fecou quasi morto um pobre pregoeiro de cartazes foi apanhado na rua por pessoas que queriam impedi-lo de colar o manifesto de um candidato que lhes desagradava: sem contar o que tem havido pelos departamentos.

De todos os aggressores é de Mors que se tem falado mais. Entre os papeis apprehendidos em casa deste homem, achou-se um que tem por titulo: *Assaltar crimeboeiros*, em que a eleição é posta da vasão a toda a sua ira contra a *infame burguezia*. Na sua allucinação, compara-se a Jesus e exclama, em bom lyrico:

«Sim, sou Jesus, arrastando a pesa da miseria pesa a minha existencia!... Mas o meu salvador não é a pequena metralha da Palestina, perto de Jerusalem, não! E' Paris, alma, Parisidade immunda e de vozes sublime!

«Sou esse desse que carrega com a sua cruz na terra de mercenarios, desde 21 de março de 1873, do dia meu nascimento, em um sido arido, ao pé de uma montanha a pique, pendido no fundo da Saboia, na communa de Saint-Andre, de pais pobres e de numerosa familia... O combate pela vida impetuou a minha infancia desde a edade mais tenra e aprendi cedo a odiar o rico, o mau rico, o gorroso...

«Mas se tenho odio contra essa raça de especuladores, em compensação todo o meu amor para ti, povo por quem vou morrer!...

«Sim, sou esse Jesus. O meu cerebro, como a agulha magnetisada de *verdade*, volta-se, não para o polo norte, mas para a justiça... Atravesso o mar social sobre fragil canoa em que estou só, sim, só, para atracar no porto da *humanidade!*»

Que More está doido é o que para mim não soffre duvida; mas quem nos diz que a frequentação das reuniões socialistas e anarchistas não contribuiu para excitar-lhe ainda mais o cerebro e leval-o ao acto que praticou na pessoa de Lockroy?

Como neste periodo eleitoral que atravessamos, periodo que para mim encerra symptomas de molestia grave — a loucura eleitoral — é bem procurar os meios de rir um pouco, não quero deixar passar a occasião que me offerece um cartaz que mandaram pregar os socialistas revolucionarios na circumscripção em que Lockroy é candidato. Com um cerio impertinavel, declaram que «considerando que, tendo a delegação pedido com insistencia ao sr. Lockroy para mostrar a sua ferida, ou pelo menos a roupa que a attestava, este e os seus amigos negaram-se a isto, concluiram os eleitores presentes que o sr. Lockroy não tinha nenhuma ferida, que o seu attentado era imaginario, e decidiram consumar conclusões processos de ex-chefe eleitoral.»

Que me dizes a isto? Não te parece que a conclusão é um primor?

Queres rir ainda, enquanto o tempo? Pois fica sabendo que as «sras. Paula Mincle e Aubertina Ancelet, que ha muito puzeram as manguinhas de fóra, tambem resolveram pregar os seus manifestos eleitoraes, em que sustentam que a mulher deve tomar parte nas discussões parlamentares. Ora quer-me parecer que, se já hoje reina tanta balburdia nas Camaras, que será se as mulheres para lá entrarem? Verdade é que, se as *deputadas* forem bonitas, pode bem acontecer que os homens, em vez de tratarem dos interesses da nação, se occupem em fazer-lhes a côrte.

Por certo, não sou avêsso ao progresso. Acho até que uma doutora tem a sua razão de ser e pode prestar serviços. Sei tambem que um estado da America do Norte se tem dado bem com a presença das mulheres na Camara dos deputados. Acho, porem, que a continuarem as coisas desta forma, acabaremos, nós, homens, por ficar em casa a tratar dos arranjos domesticos e a soster fraldas para os pimpolhos. Já ha alguns annos o vaudevillista Clairville poz isto em scena, na sua comedia *O reino das mulheres*... Mas este mundo caminha tão depressa, que é bem possivel que, daqui a pouco tempo, o que é hoje ridiculo venha a ser natural.

Não posso entretanto comprehender que attractivos tem a carreira politica para uma mulher, se ha profissão para mim o ser deputado é uma profissão como outra qualquer em que se está exposto a calumnia, a desempostura a maledicencia, e incontestavelmente esta. Nada vê o que se passa no periodo legislativo que findou.

A futura Camara será melhor do que a defunta? Teremos uma maioria seria e honesta? «Oh! ho ser!» Contudo, o que parece poder ser prophetisado é que o partido republicano moderado e os socialistas ganharão mais accentuado que viveram nas ultimas eleições. Os que, cansados com os excessos dos radicaes, querem um periodo de sossego, voltarão pelos primeiros. O que, mais adiantados, vendo a corrupção invadir os antigos partidos, alistarão homens novos com novos programmas, darão a ver todo isso e mais.

Da antiga Camara alguns voltarão. Creio, porem, que haverá no que se acharam envolvidos nos escandalos do Panamá não tem probabilidade de ser reeleitos.

E não julgues tu que encerram esses escandalos. O livro do sr. Dupas que acaba de apparecer com o titulo: *Panamá ou Job qui crève!*, deve, e que tem sido muito discutido, vem dar-lhe nova vida, triste vida, na verdade!

Este sr. Dupas é um ex-secretario da *Sûreté générale*, que tinha sido encarregado pelo ministerio Loubet de noticiar com Arton e que, vendo que longe de ser recompensado pelos seus trabalhos, lhe davam situação inferior a que occupara, quiz vingar-se com a publicação de tudo quanto sabia.

O que se deprehende deste livro é que tanto o ministerio Loubet, como os que succederam a este, se portaram mal e enganaram o publico, dando a entrever procuravam Arton para o prender, mas na realidade negociando com este para ver se obtinham a celebre lista dos 104 e facilitando-lhe os meios de sahir de um logar assim que a este chegava um agente da policia franceza.

Quanto a Arton, a opinião sobre a sua vida não lhe pede por certo em lisonjeira. Entretanto seria difficil negar-lhe uma qualidade: a sua persistencia em não revelar os nomes das pessoas ás quaes deu dinheiro e que pedem a sua palavra. E deve ser tanto mais admirar e louvar a existencia desta qualidade em um homem tão pouco escrupuloso, quanto mais e certo que vemos todos os dias pessoas que passam por honestas atraiçoarem os seus amigos.

Tudo isto, como vês, não é muito *lampo*, nem o partidarizar a França, o mundo inteiro atravessa uma crise, neste fim do seculo, crise occasionada pelos excessos de toda sorte e pela corrupção, que tem a sua origem na importancia exhaustiva dada ao dinheiro.

Mas ao agora reparo que a politica me levou mais longe do que queria e que com ella enchi a minha carta. A culpa não é minha, sim, porem, da epoca que atravessamos. Estamos no verão, Paris parece um deserto, os theatros estão fechados. Se para o mês começara a vida artistica, da que conto fallar-te nestas minhas cartas. Porem ainda dou menos espaço a politica e escrevo-te mais amiude.

Teu

MANECA

Pela Secretaria da Agricultura foi ordenado o pagamento de requisições aos srs. G. Leuzinger Filhos, proveniente da impressão e lithographia do relatorio da referida Secretaria.

A EQUITATIVA
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
Capital, mais de ..... [illegible]
Reserva actual, mais de ..... [illegible]
Excedente, mais de ..... [illegible]
Estas quantias são exclusivas de capital actual
RECEBEM-SE AS SOLICITAÇÕES DE A EQUITATIVA, DE S. PAULO
Rua Boa Vista — 62

Nesses ultimos dias têm sido desenfardadas todas as bocetas de lobo das freguezias de Santa Ephigenia e do Braz.

Nova cerveja.

Os srs. Dias da Cruz & Comp., proprietarios da conhecida Fabrica de Cerveja e Licores do

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO

SANTOS, 11.

Entraram os vapores: portuguez «Loanda», procedente de Antuerpia, com varios generos, consignado a Gardner Ramos & Comp.; italiano «Perseo», procedente do Rio da Prata, com varios generos, consignado a Camillo Cresta & Comp.

Cartas do Porto

21 DE AGOSTO

A energica campanha que a benemerita Associação Commercial de Lisboa encetou contra as medidas da fazenda approvadas sem discussão nas camaras, apesar da sua importancia, tem sido brilhantemente secundada pelo pequeno commercio desta cidade em geral e por todos os que não se sacrificam aos interesses do partido a que pertencem.

Podemos afoitamente dizer que o Porto repelle taes medidas, muito embora a Associação Commercial e Centro Commercial se recolham ao silencio, perante as aberrações que caracterisam estas medidas. Trabalha-se activamente para que a execução dessas propostas, convertidas em lei, tenham um acolhimento digno.

Em todas as freguezias desta cidade estão nomeadas grandes commissões, que, sob a direcção de uma commissão de vigilancia, trabalham tenazmente para mostrar ao paiz que o Porto não é a Associação Commercial nem o Centro Commercial, cautos de politica, mas sim a cidade conhecida como honrada, heroica e trabalhadora.

—Deve reunir no dia 6 do proximo mez a Assembléa Geral da Nova Companhia Utilidade Publica para apresentação de contas e relatorio respeitantes ao anno findo, bem como para deliberar se é ou não conveniente que esta companhia se fusione com outros estabelecimentos bancarios desta cidade.

A direcção, no seu relatorio aconselha a fusão.

—Partiu desta cidade uma peregrinação a Lourdes, de 70 pessoas incluindo contingentes de Braga e outras localidades.

—Foi querellada a direcção da Companhia União Fabril, por irregularidades commettidas na gerencia daquella companhia.

—Suspendeu a sua publicação *A... Portugueza*, jornal democratico da tarde, que se publicava nesta cidade.

—No dia 12 do corrente começou a ser instaurado, no tribunal do contencioso fiscal da 1ª instancia, nesta cidade, um processo por descaminho de direitos de 220 masos de alcool, que sairam da fabrica de Santa Clara da Ilha do S. Miguel em janeiro ultimo. Ainda ha bellezas do extincto gremio dos alcoes.

—Acha-se entre nós o eximio pianista Alfredo Nabolo, depois de uma ausencia de sete annos.

Este nosso conterraneo, que regressa desta Republica, vai dentro em breve, dar alguns concertos nesta cidade.

—Por motivo de execução fiscal, foi feita uma penhora ao Recolhimento das meninas abandonadas. A direcção daquella casa de caridade procurou o barão de Paço Vieira, um dos juizes, por onde correm estes serviços, para que a exe contribisse para que aquelle estabelecimento fosse isento da pesada contribuição predial que lhe foi imposta.

Aquelle funccionario, bem como o governador civil, a quem tambem se dirigiram, prometteram intervir para que fosse praticado esse acto de justiça.

—Continuam em greve os chapelleiros, apesar do governador civil ter feito todo o possivel por harmonisar esta questão. Os operarios não desistem das suas exigencias e os patrões não estão resolvidos a ceder.

(Continúa)

ENCOMMENDAS

Pedem-nos que reclamemos contra um abuso quotidianamente praticado pelas Companhias Mogyana e Paulista, abuso que traz vexames e prejuizos áquelles que delle são victimas.

Por ser de urgencia o transporte e entrega de certas mercadorias, varias casas commerciaes situadas na zona servida por essas linhas ferreas fazem-nas acondicionar em pequenos volumes e despachal-as como encommenda, pagando no excesso de frete a urgencia da remessa.

E ficam esperando 5, 10, 15, e as vezes 20 dias que essas mercadorias cheguem ao seu destino, porque as Companhias Paulista e Mogyana, depois de cobrarem por ellas o frete de encommenda, cujo transporte não póde exceder a 2 dias, fazem-nas seguir como carga, que, pelos estylos actuaes, não tem prazo limitado para a entrega.

Como se vê, o abuso contra o qual se reclama é de natureza a ser promptamente remediado, porque póde dar logar a grandes prejuizos e representa uma extorção praticada por aquellas Companhias.

SPORT

JOCKEY CLUB

Conforme noticiámos, a 20.ª corrida desta sociedade foi transferida para o proximo domingo.

O programma será o mesmo que estava organisado.

∴

O *sportsman* fluminense sr. Caetano Fernandes recebeu ha dias a poldra *Scolba* por *Le Notre* e *Serpentine*, cria da fazenda do sr. coronel Bento Bicudo.

∴

O Jockey Club argentino nomeou, mediante a gratificação annual de 5.000 pesos, o sr. Gilberto Lorena seu *handicapeur* official.

Bôa medida.

∴

Os distinctos e estimados *sportsmen* fluminenses srs. Henrique Joppert e Francisco Alves Mourão foram designados afim de representarem o nosso Jockey Club nas reuniões da commissão encarregada da unificação do tão fallado codigo de corridas.

∴

Foram confirmadas as inscripções dos seguintes animaes, para o grande premio «Brasil», a realisar-se em 22 de outubro no Turf-Club: *Santa Thereza, S. Silvestre, Pueblo, Zeg-Zeg, Le Notre, Brin d'Amour, Kalakaua, Masonry* e *Vivandeira*.

∴

Devido ao movimento revolucionario no Rio de Janeiro, não se realisaram as annunciadas corridas no Turf-Club e Hippodromo Nacional.

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

ESTATISTICA DA RAIVA NA INGLATERRA

Segundo o relatorio da commissão de agricultura, em 1889, quando o açaimo não era obrigatorio, contaram-se em Inglaterra 312 cães hydrophobos; em 1890, já não havia senão 129; em 1891, baixava o total para 79, e 1892 para 36. A Escossia parece quasi que preservada desta terrivel molestia: não se notaram neste paiz senão 3 casos de raiva. No condado de Londres e seus arredores, verificaram-se, durante todo o anno de 1892, apenas 3 casos, emquanto que outr'ora, só numa semana, se matavam amiude nela duzia de cães hydrophobos. Talvez seja por isto que a Inglaterra negou-se constantemente á construcção de um hospital sobre o modelo do de Pasteur, sob o pretexto que, sendo a raiva quasi que desconhecida nesse paiz, seria inutil fundar um instituto destinado ao tratamento de tão horrenda molestia.

UM NOVO TREM DE LUXO

Fizeram a experiencia na linha da Escossia de um novo trem, comprehendendo apenas carros de primeira e de terceira classe. Outr'ora, só os viajantes ricos podiam dar-se ao luxo de jantar durante o trajecto; hoje, esta facilidade foi estendida a todos.

Este trem é um modelo de luxo e de conforto, e as terceiras classes são muito mais agradaveis do que as primeiras em França, e cá na nossa santa terra, onde os viajantes viajam como sardinas.

Segundo o systema americano, circula-se sem difficuldade de principio a fim deste trem, chamado *Corredor-train*. Bem entendido, os viajantes de terceira classe não podem ter accesso, sem licença especial, nos vagões de primeira, mas como estão muito bem accommodados, está auctorisação é raramente pedida. A viagem da Escossia, feita assim, vai tomar-se um verdadeiro divertimento.

Quando poderemos viajar assim cá pela nossa terra?...

UMA CREANÇA ASSASSINO

Em Londres, uma criança de menos de 10 annos foi condemnada á morte, o pareco que será executada, apesar de ter o jury energicamente appellado para a clemencia real.

Este precoce assassino tinha matado, a machadadas, o seu irmãozinho de tres annos de idade e cujos paes, pobres trabalhadores, tinham-lh'o confiado para vigiar. Veiu em pessoa, terminado o crime, contal-o com todos os seus horrorosos permenores á policia, cujo chefe recusou-se primeiro a acreditar nelle. O advogado não recorreu a louceira para defender o seu constituinte, suppoz que esta criança tinha a mania do suicidio e que, não tendo coragem para se matar, o seu fim, ao assassinar o irmão, era deixar no carcasso o cuidado de realisar o seu desejo. O presidente do tribunal não admittiu esta theoria singular e fez observar ao jury que a condemnação era inevitavel.

O DUELLO NA BELGICA

O Senado belga adoptou o projecto de lei sobre o duello, apresentado pelo sr. Coninck, senador de Ypres, e impondo castigos rigorosos aos que se baterem. Eis o projecto:

Provocação: um mez a tres mezes de prisão, 200 a 500 francos de multa.

Injuria ao provocado que recusa o duello: mesmos castigos.

Injuria tendo occasionado uma provocação: dois a seis mezes, 200 a 1.000 francos de multa.

Ter feito uso de suas armas contra o adversario, sem resultado: dois a seis mezes, 400 a 1.000 francos de multa.

Ter ferido o adversario: quatro mezes a um anno, 600 a 1.500 francos de multa.

Se a ferida causa uma doença ou uma incapacidade de trabalho seis mezes a dois annos, 1.000 a 2.000 francos de multa.

Se a molestia fôr incuravel, a incapacidade permanente, ou se houve mutilação grave ou perda de um orgam: um a tres annos, 2.000 a 3.000 francos de multa.

Adversario morto: dois a cinco annos, 4.000 a 10.000 francos de multa.

Testemunhas, se não houver morto nem ferimentos: um a tres mezes, 200 a 500 francos de multa; de outra forma: dois mezes a um anno, 200 a 5 0 francos de multa.

Os jornaes não foram esquecidos: o annuncio de um duello, a publicação do que se passou e a do processo verbal são castigados com uma multa de 500 a 2.000 francos.

Houve quem notasse que o auctor deste projecto severo, bateu-se varias vezes em duello por dá cá aquella palha. Provavelmente, foi para evitar futuras maçadas que se lembrou de supprimir o duello.

VINGANÇA DE UMA ANDALUZA

Disse Walter Scott que não ha nada mais dramatico do que a realidade, e na patria de Calderon não é raro vêr na vida real a reproducção dessas bellas dramas, em que a defesa da honra é levada ao mais alto grão. O que se passou, não ha muito, nas proximidades de Sevilha pertence ao genero de Calderon e Shakespeare, e foi feito com simplicidade grandiosa.

Uma formosissima mulher, o typo da Andaluza do povo, alta, magnifica, com olhos brilhantes, vivia numa *guerdera* (cercação de touros) com seu marido, a quem adorava. A sua reputação de mulher honesta nunca havia sido discutida, e ella tinha a consideração geral.

Ao lado deste casal vivia uma especie de D. Juan d'aldêa, guarda de touros, bonito homem, habituado ás conquistas. Nenhuma mulher lhe resistia, segundo uma lenda de paiz.

Decidido a conquistar a formosa vizinha empregou todos os meios para conseguir o que queria, vendo-se, com grande espanto seu, sempre repellido. Querendo vingar-se da recusa, começou a contar por toda parte que ella havia finalmente cedido aos seus desejos. Numa cidadezinha, a calumnia espalha-se logo.

Então, a esposa calumniada, vendo que se tratava da sua reputação e que seu marido estava ameaçado de sahir ao ridiculo, tomou logo a sua resolução, sem consultar ninguem.

Um domingo, ao meio dia, quando os habitantes da cidade sahiam da missa, foi para a praça da egreja, cabeça ergulda, com vestido novo, uma faca escondida no seu bello challe de seda.

O D. João vinha para ella, com alguns amigos, muito cheio de si, com trajes domingueiros, fumando o seu charuto, e atirando-se em cima delle, com grande espanto do marido, dos parentes e dos vizinhos, que não tiveram tempo de defeal-a, a esposa enterrou a sua faca no coração do conquistador, dizendo em voz alta: «Assim não poderás mais deshonrar as mulheres!»

Com as mãos crazadas, os olhos fixos no cadaver, esperou pela chegada dos gendarmes. Todos os jornaes da Hespanha dão razão a esta heroina.

Como consta do annuncio que vai na secção competente, começou hontem, na egreja de S. Gonçalo, o septenario de N. S. das Dôres, devoção que antigamente se praticava na egreja do Rosario.

CARTAS DE LISBOA

19 DE AGOSTO

(Continuação)

A primeira occorrencia que vão ler, dar-lhe-á a justa medida da ascorosa podridão que vai lavrando por esta malfadada terra.

A' vista de taes factos, dir-se-á que vivemos num paiz de cafres, e não na capital de um reino que pretende passar por civilis do.

Historiemos:

Ha uns dois mezes que a *Vanguarda*, superiormente redigida pelo sr. Alves Correia, vem publicando curiosissimos artigos em que são revelados *uns documentos*, incriveis irregularidades, que põem pelas ruas da amargura a policia de Lisboa e nomeadamente um funccionario superior dessa corporação.

Não obstante as ameaças anonymas com que diariamente pretendiam intimidar o energico e intemerato jornalista, não houve meio de o fazer arripiar carreira na sua terrivel campanha em prol da moralidade.

Lisboa inteira ficou profundamente emocionada com as espantosas revelações da *Vanguarda*. Havia quem receasse que o sr. Alves Correia, mais dia menos dia, fosse victima da sua destemidez e do seu amor á causa da moralidade.

Realisaram-se, infelizmente, as previsões daquelles que mais a preceito conhecem esta boa terra e as varias manhas de certa gente que a povoa: —o illustre jornalista acaba effectivamente de ser victima da mais cobarde e infame aggressão, que innegavelmente visava a dar-lhe a morte.

Eis como se passou o negro attentado:

Por 10 horas da noite de terça-feira, estando o sr. Alves Correia tomando um refresco junto do Hotel Internacional, um miseravel, que se averiguou ser Francisco Maria de Oliveira, o *Chico Russo*, vibrou-lhe uma forte bengalada na cabeça, que o derrubou.

Com o sr. Alves Correia estava o sr. dr. Jacinto Nunes, que logo correu atraz do vil aggressor, conseguindo-se que fosse preso proximo da estação da Avenida.

Voltando a si do atordimento produzido pela pancada, o sr. Alves Correia, acompanhado do dr. Cau da Costa, que presenciara o facto, dirigiu-se para a pharmacia de Rocio, quando recebeu uma outra bengalada, mais violenta ainda, que lhe abriu larga brocha na região fronto-parietal. Presume-se que esta segunda pancada lhe fôra descarregada pelo *Mamedinho*, companheiro do *Chico Russo*, e que já por differentes vezes esperara, de embuscada, o valente redactor da *Vanguarda*.

Ambos estes *heróes*, assim como outros muitos de igual jaez, eram estipendiados pela policia, *para o ajudar na descoberta dos gatunos*. Para se avaliar de como o desempenhavam da sua *nobre* missão, basta dizer que, segundo referem as *Novidades*, tendo sido encarregados de fazer serviço na estação do Rocio, por occasião da partida de um comboio especial para Badajoz, aproveitaram o ensejo e para effectuarem roubos no valor approximado de 1 contos de réis.

Que bellos auxiliares da policia!

—O *Mamedinho* ainda não foi preso, e parece que não o será, graças ás occultas protecções... talvez dos mandatarios da infamia. O mais escandaloso é que apparece sempre acompanhado por policias... para lhe guardarem as costas. Isto é quasi inverosimil.

—O sr. Alves Correia foi obrigado a guardar o leito, mas parece que o seu estado não inspira sérios receios.

A indignação que este infame attentado produziu em toda a cidade, não se descreve.

—Reuniu a assembléa geral da Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa. Presidiu o sr. Pinheiro de Mello.

Approvadas todas as conclusões do relatorio e contas e parecer do conselho fiscal.

O Sr. Costa Junior, referindo-se á infame aggressão de que foi victima o sr. Alves Correia, vigoroso redactor da *Vanguarda*, disse que em outro logar mencionou, censurou asperamente o governo por não ter tomado ha mais tempo as devidas providencias, afim de evitar que a policia de bichos esteja dando os tristes exemplos que se estão vendo, convertendo no seu seio individuos que a desbeoraram e desprestigiam.

Neste sentido mandou para a mesa uma moção pedindo para que a Associação dos Lojistas proteste energicamente contra este estado de coisas, e proponda que se convoque uma assembléa geral, na qual seja nomeada uma commissão que vá ao sr. ministro do reino pedir a demissão do sr. Pedroso de Lima e chefe Correia, como tambem a de quaesquer outros empregados sobre o quaes pezam graves responsabilidades.

A eleição dos corpos gerentes deu o seguinte resultado:

Vice-presidente da mesa, Luiz Filippe da Matta.

Directores effectivos, Domingos Luiz Coelho da Silva, presidente; Antonio Perez, vice-presidente; Julio Felisberto de Carvalho, 1.º secretario; José Romão de Mattos, 2.º secretario; Ignacio Magalhães Basto, thesoureiro; Alfredo Joaquim da Silva Ramalho e Agostinho Manoel de Sousa, vogaes.

Supplentes, Antonio Joaquim Abrantes, Francisco José da Costa, Francisco Raymundo Estrella, José Antonio Nunes, José Nunes de Carvalho, José Pereira Bastos e Marçal Ribeiro Pacheco.

—De um artigo sobre a exposição de Chicago, destaco os seguintes periodos:

A secção portugueza occupa na galeria da viticultura uma area de 152 metros quadrados, sendo a sua installação, sensão luxuosa, pelo menos de uma disposição apropriada e attrahente. Na sala occupada pelos nossos productos ostentam-se pyramides formadas por caixas, barris e garrafas.

Estas são em numero de 7.400 e os barris em numero de 70. As qualidades são das mais preciosas, e os americanos devem ficar fazendo uma ideia perfeita da opulencia da cepa portugueza. Para corôar a obra, um illustrado confrade, o *Commercio do Porto*, publicou um numero especial, adornado de grande copia de phototypias em que estão representados os grandes estabelecimentos vinicolas do Porto. Bella maneira de fazer propaganda utilitaria.

Se fosse preciso demonstrar a vantagem que a iniciativa particular leva sobre a iniciativa governamental, bastaria citar este exemplo, que tanto redunda em gloria da Associação Commercial do Porto. Se fosse o governo que realisasse por sua conta esta ideia, que sommas extraordinarias não teria sido necessario despender! Só a representação official, quantos contos de réis não levaria! Haja vista á Exposição Universal de Paris, que foi apenas um pretexto para muita gente se divertir á custa da nação.

—A companhia do theatro do Principe Real aparou no Rio de Janeiro 100 contos de réis.

—Segundo o decreto que reconstitue a Junta de Credito Publico, a assembléa geral deve reunir-se no dia 24 do corrente. Não sendo provavel que nesse dia possa reunir metade e mais um dos juristas, isto é, seis mil e mais um, a eleição de dois vogaes da mesma Junta terá de fazer-se no praso de 8 dias depois daquella data, com os eleitores presentes e os representantes por procuração.

—A camara municipal resolveu prorogar a feira de Belem por todo o mez de setembro, satisfazendo assim o pedido dos feirantes.

— Movimento da Bolsa:

3 0/0, interno, assentamento de 28,30 a 28,70, descendo a 28,50. Coupons ficaram tambem a 28,50; 3 0/0, externo, com pouco movimento de 27,80 a 28,25, descendo novamente a 27,90; 4 0/0, 1888, obrigações com premios a 138500 e 138600; 4 0/0, 1890, papel a 309900 e 309800, dinheiro a 39$700; 4 1/2 0/0, externo, assentamento sem transacções; papel a 37; coupons, pouco movimento a 35$ 0 e 358300.

Obrigações:

Credito Predial—Obrigações predianas: 6 0/0, assentamento, a 88$100 e 88$500; coupon a 88$500; 5 0/0 assentamento, 84$500; coupon a 85$000; 4 1/2, papel, 72.

Districtaes e municipaes: 6 0/0, não ha de assentamento; coupon, papel, a 88$500; 5 0/0, assentamento e coupon, papel a 81$000; 4 1/2 0/0, dinheiro, a 68$000.

Companhia dos Tabacos, sem transacções; papel a 80 e dinheiro 70$000. Companhia das Aguas, assentamento com o primeiro semestre de 1893, vendeu-se um lote a 55$000.

Caminhos de Ferro Através d'Africa, dinheiro de 41 a 44$500.

Fiação de Thomar, Souro, papel a 72$000.

Acções:

Banco de Portugal, a 11280$?

Lisboa & Açores, papel, a 85$000.

Commercial de Lisboa, dinheiro, a 80$000.

Nacional Ultramarino, papel, a 48 e 47$500.

Credito Predial, 33$50.

Companhia Real, 17$000.

Lezirias, dinheiro, 565$000.

Gaz e Electricidade, papel, 22$000.

Carris de Ferro, dinheiro, 20$000.

Companhia do Zaire, dinheiro, 25$000.

Companhia dos Tabacos, 40$500 e 41$000.

Fiação de Torres Novas, papel, 43$ 000

—A direcção da Associação Commercial de Lisboa resolveu affixar na sala de leitura um quadro onde estarão patentes as cotações cambiaes de dia entre as praças de Londres, Amsterdam, Paris, Madrid e Hamburgo.

— O sr. conselheiro Pinheiro Chagas acceitou o logar de presidente da Junta de Credito Publico.

— Inauguram-se hoje as corridas nocturnas na praça de touros do Campo Pequeno.

— O sr. ministro das Obras Publicas chamou a Lisboa os directores das obras publicas districtaes, afim de se fixar a verba de despeza de cada direcção no anno economico actual.

— Deve chegar por estes dias de França um instrumento de medir distancias inventado pelo fallecido major de artilheria Antonio Pereira Alves, que não chegou a ver o seu invento utilisado na pratica.

— Foi aberto um credito extraordinario de 10 contos para occorrer ás despezas extraordinarias de saude publica.

— Parece estar averiguado que o cadaver da senhora que, como noticiei, appareceu na bahia de Cascaes, era de D. Maquelina Lopes Carneiro, tia do sr. dr. Domingos Dias da Costa, delegado do M. P. em Braga.

Suppõe-se que a infeliz senhora se suicidou, porque já ha tempo dava indicios de alienação mental e tinha a manomania do suicidio.

— Diz um jornal extrangeiro que a faculdade de philosophia da Universidade de Friburg concedeu o diploma de doutor *honoris causa* a D. Carolina Michaelis, de Vasconcellos, residente no Porto.

Esta senhora é esposa do sr. Joaquim de Vasconcellos e filha do sr. Gustavo Michaelis, professor da Universidade de Berlim, e autor de algumas obras de philologia romanica.

(Continúa)

Camara ecclesiastica.

Foram lavradas hontem as seguintes provisões:

Do vigario encommendado para Santa Anna do Sapucahy, a favor do padre José Joaquim de Souza Dias.

De dispensa matrimonial:

Santa Rita do Rio Claro.—A favor de José Hippolyto Gonçalves e Maria Ribeiro da Silva;

Campo Largo de Sorocaba.—Idem de José Paulino Correia e Marcolina Francisca Corrêia e de Francisco Firmino Alves e Reduzina de Oliveira;

Jacahy. Idem de Firmiano José de Macena e Maria José das Dores;

Jacarehy.—Idem de Miguel Antonio de Campos e Maria Clara do Jesus.

Por intermedio de London and Brasilian Bank, foi aberto em Londres um credito de cinco mil libras esterlinas a favor de Hopkins, Gasser & Hopkins, de Birmingham, para pagamento de quarenta mil tubos de barro vidrado, de quatro pollegadas: vinte mil, de seis; vinte mil, de nove; e sessenta toneladas de chumbo em barra, encommendadas para os serviços de aguas e exgottos da capital.

Secção livre

A' Praça

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Mello Oliveira & Comp. desta praça, communicam aos seus amigos e freguezes que em 15 d. corrente p. passado dissolveram a referida sociedade, retirando-se o socio João José de Macedo Junior, pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando a mesma firma sob exclusiva responsabilidade dos primeiros signatarios do presente.

S. Paulo, 11 de Setembro de 1893.

L. MELLO & COMP.
JOAQUIM JOSÉ DE MACEDO JUNIOR.

Ao commercio

O abaixo assignado, communica ao commercio, seus amigos e numerosos freguezes, que tendo de liquidar a sua casa de negocio a varejo, sita á rua D. Veridiana, continúa a negociar com diversos generos por atacado, á rua Visconde do Rio Branco n. 94 (antiga dos Bambus), onde espera que os seus amigos e freguezes o honrem com a mesma confiança que até hoje lhe tem distinguido.

S. Paulo, 11 de setembro de 1893.

3—1 SALOMÃO LEVY

A' Praça

O abaixo assignado declara que deixou de fazer parte da firma proprietaria da Rotisserie Jockey Club e seu socio Hilemann, ficando todo o activo e passivo a seu cargo; declara mais que se não responsabilisa por conta contrahida pelo mesmo, desta data em diante.

S. Paulo, 8 de setembro de 1893.

3—1 JAMES LEE

Devoção de N. Senhora das Dôres

A commissão promotora das festas de N. S. das Dôres, (devoção que funccionava na egreja do Rosario dos Homens Pretos) communica aos devotos que o septenario começará hoje, 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, na egreja de S. Gonçalo. No proximo domingo, 17, haverá missa cantada ás 10 horas da manhã, e ás 6 horas da tarde dar-se-á o encerramento com o ultimo septenario e bençam de S. S. Sacramente.

Haverá uma pessoa encarregada de receber as esportulas e mais donativos na egreja, ás horas das solennidades.

S. Paulo, 11 de setembro de 1893.

2—1 . . . *A commissão.*

Companhia economica, gaz, aguas e exgottos

EM LIQUIDAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero sufficiente para installar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, a commissão liquidante abaixo assignada novamente convoca os srs. accionistas a comparecerem no dia 14 do corrente, ao meio dia, no salão do Banco União de S. Paulo para deliberarem sobre os fins já annunciados.

De accôrdo com o art. 131 do regulamento n. 434 de 4 de julho de 1891 torna-se necessaria a presença de accionistas que representem dois terços do capital social.

S. Paulo, 6 de setembro de 1893.

FRANCISCO CARVALHO
ANTONIO FERREIRA DUARTE.
J. L. DE OLIVEIRA CELESTINO.

4—1

A' praça

O abaixo assignado, socio da firma *Miguel Lourenço d'Azevedo & C.*, previne a esta praça que, em virtude do fallecimento do seu socio e amigo Miguel Lourenço d'Azevedo, tomou a si todo o activo e passivo da referida firma, que entra nesta data em liquidação.

S. Paulo, 9 de setembro de 1893.

3—2 DOMINGOS FERREIRA BENTO.

Banco de Araraquara

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 24 do corrente, ao meio-dia, na casa n. 33 da rua de Santa Cruz, (onde funccionava outr'ora o Banco, afim de tratar da reforma dos Estatutos e da eleição do presidente do Banco, por haver o sr. Germano Xavier de Mendonça, resignado o cargo.

Araraquara, 6 de setembro de 1893.

13— *A Directoria*

Immoralidade

Se a policia não puzer côbro aos escandalos que se praticam todas as noites no bordel do largo Municipal, n. 29, mo sobrado immediato á casa onde esteve o museu Sertorio, os moradores daquelle largo estão dispostos a applicar por suas mãos o castigo que merecem tais desavergonhadas mesalinas e tão abjectos cultores.

O proprio chefe de policia declara-se impotente para soffrear a prostituição e o caftinismo.

Providencias, pois, exmo. sr. dr. Bernardino de Campos, se não quizer cahir em descredito na

10—3 *Opinião publica*

Banco da Lavoura

(em liquidação forçada)

Tendo de ser revista a lista dos credores deste Banco, de conformidade com o que prescreve o art. 195 do reg. n. 434 de 4 de julho de 1891, convidamos os interessados a, no praso de oito dias, contados da data da publicação do presente, exhibirem os seus titulos, no escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 3, 1º andar, da 1 ás 3 horas da tarde, ou na agencia do Banco Mercantil de Santos, á rua de S. Bento n. 29, das 12 ás 2.

S. Paulo, 6 de setembro de 1893.

CARDOSO DE MELLO JR.
ERNESTO STORNI.

3—3

Assoriação Commercial de S. Paulo

Se os dezeseis honrados srs. commerciantes que foram eleitos para constituir a Directoria desta Associação desejam corresponder á confiança do commercio desta praça, devem eleger:

Para presidente, o sr. conde de S. Joaquim;

Para vice-presidente, o sr. João Briccola;

Para primeiro secretario, o sr. J. L. Pereira Lima;

Para segundo secretario, o sr. Alexandre Siciliano;

Para thezoureiro, o sr. José S. S. Sotto-Maior.

E está a escolha dos

3—3 *Atacadistas*

Associação Commercial de S. Paulo

O nosso predio que pela sua situação, elegancia e vastidão se presta para nelle funccionar a Associação Commercial de S. Paulo, é o que está sendo concluido na rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda.

Certamente o seu proprietario, dr. Augusto Queiroz, acceitará proposta razoavel em attenção ao commercio, e o aluguel ficará relativamente barato se a Associação sublocar os dois andares superiores para escriptorios de corretores, de advocacia, agencias commerciaes, etc.

4—3 *A dignidade da classe*

Federação Typographica no Estado de São Paulo.

Tendo-se effectuado no dia 3 do corrente a eleição para a Directoria da Federação Typographica, levamos ao conhecimento de todos os srs. associados e da classe em geral o resultado da votação:

Presidente — José Antonio Alves Vianna.

Secretario—Annibal Volpari.

Thesoureiro—Antonio Rocha.

Vice-Presidente—José Soler.

Vice-Secretario—Alberto de Mello.

Idem—Santos Silva.

Cobrador geral—Luiz Schiroque.

Contador—W. P. Baker.

Vice-Contador—Antonio Diaz.

Para regularisar o serviço de administração, rogamos a todos os collegas que ainda não elegeram nas suas typographias o cobrador, o favor de o fazerem enviando os seus nomes á secretaria provisoria, rua Libero Badaró, 97-B.

Desde já ficam auctorisados os srs. cobradores a proceder á cobrança dos mezes de agosto findo e setembro corrente e a passarem recibo provisorio até que sejam distribuidos os Estatutos e legalisadas as primeiras mensalidades.

S. Paulo, 5 de setembro de 1893.

ALVES VIANNA—Presidente
3—3 ANNIBAL VOLPARI—Secretario.

Limpeza Publica

O cidadão Cesario Ramalho da Silva, intendente municipal de S. Paulo, etc., usando dos poderes que por lei lhe são conferidos, resolve mandar que se observem as seguintes disposições para execução do contracto de 9 de maio de 1892 (limpeza publica e particular).

Fica revogado o art. 9º e seus §§ do regulamento de 6 de maio do corrente e substituido pelos seguintes:

Art. 1.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados dos predios urbanos ficam obrigados a fazer depositar o lixo das respectivas habitações em vasilhas apropriadas a esse fim, e a collocal-as na frente das casas diariamente das 9 ás 11 horas da noite, afim de poder ser removido pelas carroças da limpeza publica.

Art. 2.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados de predios urbanos que accumularem lixo no interior das respectivas habitações, deixando assim de observar as disposições do artigo antecedente, serão multados na quantia de 20$ e na de 30$ nas reincidencias.

Art. 3.—Na parte central da cidade, de conformidade com o perimetro abaixo marcado, a empreza é obrigada a fazer a remoção completa do lixo, das 7 ás 8 horas da manhã.

§ unico.—E', entretanto, permittido aos habitantes desse perimetro na fórma do art. 1º depositarem o lixo nas ruas das 9 ás 11 horas da noite, uma vez que o façam em vasilhas apropriadas, com tampa de modo a ficarem hermeticamente fechadas.

Art. 4.—Pelo lançamento do lixo fóra destas condições soffrerá o infractor a multa de 30$ e de 50$ na reincidencia (arts. 300 e 314 do codigo de posturas).

Art. 5.—Os proprietarios ou inquilinos dos predios urbanos que não possuirem vasilhas proprias ou não possam depositar o lixo nas horas determinadas, o terão reunido em qualquer vasilha para entregar ás carroças da limpeza, na sua passagem.

Art. 6.—A empreza terá o numero de carroças necessario para que o serviço seja feito do modo completo dentro das horas marcadas.

Art. 7.—As carroças serão providas de uma sineta bem forte afim de annunciar aos moradores a sua approximação.

Art. 8.—As carroças serão levadas a passo, acompanhada cada uma de um conductor e de um auxiliar para receber o lixo, devendo parar em frente das predias por occasião do recebimento do lixo.

Art. 9.—As carroças serão providas de tampas movediças para serem abertas apenas no momento do despejo do lixo, e, uma vez cheias, seguirão immediatamente para o logar da descarga, sem parar em parte alguma.

Art. 10.—O perimetro a que se refere o art. 3º é o seguinte: partindo do largo de S. Bento, segue pela rua Libero Badaró em toda a sua extensão, desta pela rua José Bonifacio até á de S. Bento, seguindo ao largo do S. Francisco, rua Colombo, desta pela do Riachuelo até o largo Municipal, comprehendido o trecho da rua da Assembléia em frente ao paço municipal, rua do Theatro, rua Tabatinguera até á do Carmo, por esta até o largo do Palacio, toda esta, rua 15 de Novembro, rua da Boa-Vista até encontrar o largo de S. Bento, comprehendendo as ruas, largos, travessas, etc., dentro destes limites, como rua Direita, Marechal Deodoro, largo da Sé, etc.

Art. 11.—A falta de cumprimento de qualquer destas disposições por parte da empreza, sujeita a a multa de 2$ a 50$ (contracto clausula 11ª § 6º).

Art. 12.—Os habitantes do perimetro urbano da cidade, que com a infracção do art. 1º depositarem lixo nas ruas fóra das horas marcadas, soffrerão a multa de 10$. (Art. 98 do codigo de posturas).

Art. 13.—Ficam em inteiro vigor todas as disposições não contrarias ao presente, que começará a vigorar do dia 1º de setembro em diante.

Publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de S. Paulo, 24 de agosto de 1893.—O intendente, CESARIO RAMALHO DA SILVA—O secretario, A. CAMPOS. . . . 10—4

Aos meus amigos

O abaixo assignado declara aos seus amigos e ás pessoas com quem tem tido negocios, que se acha d'ora avante á sua disposição, livre completamente do perigo que o ameaçou, depois de entrevado por seis mezes com rheumatismo que curou radicalmente com o novo medicamento indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Sendo seu deposito em S. Paulo, na casa Peixoto Estella & Com., á rua de S. Bento, 11.

EUSEBIO XAVIER DA SILVA

3ª e 6ª (10)

Rheumatismo

Declaro ter soffrido do rheumatismo por muito tempo, tendo tido periodos de não poder levantar-me do leito, apesar do tratamento que sempre segui. Estou agora completamente curado com o uso que fiz do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Amparo.

MANOEL ALBERTO DE CAMPOS

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11.

3ª e 6ª (10).

MOLESTIAS do ESTOMAGO, «Vinho Chassaing»

Ao Publico

Guaratinguetá, 12 de Janeiro de 1893.—Primo e sr. Luiz N. Caldeira Junior.—Communico-te que o rheumatismo que accommettera-me, foi de uma violencia indescriptivel, indescritivel pois nem siquer podia abrir a bocca mas hoje graças ao 3 garrafas do elixir anti-rheumatico do dr. Netto que me mandaste e que usei quasi que sem observar dieta, acho-me perfeitamente curado, podendo V. fazer de a ta o uso que te convier a bem da vulgarisação de tão maravilhosa preparado. Sou

Primo e Amigo
ANTONIO P. N. CALDEIRA

Deposito em S. Paulo.—Rua Direita n.º 3.

Aos que soffrem

Morro Pellado, 18 de março de 1891. — Amigo Caldeira Junior. — E' com verdadeiro espanto que leve ao teu conhecimento a eficacia maravilhosa produzida pelos preparados—Elixir e Friccão Anti-rheumatisos do dr. Netto. Pois trata-se de um colono da fazenda de um amigo que ha mais de 8 mezes se achava no fundo do leito e hoje, depois de ter usado apenas 5 vidros do elixir e 2 da fricção, acha-se trabalhando sem o menor incommodo.

Pôde o amigo mandar publicar a presente, e da minha parte deseijo que esse santo remedio se torne conhecido da humanidade soffredora.

Sou

Teu am.º obr.º
SILVERIO MISERICÓRDIA.

Deposito em S. Paulo, rua Direita, 3.

Terç. (14)

Atauba de Sabyra

"A MORPHÉA

AO PUBLICO DE JUIZ DE FÓRA E Á HUMANIDADE

Padecendo desta terrivel molestia em grão adiantadissimo e tendo-me tratado com diversos medicos, cada vez sentia-me a caminhar para o tumulo, contemplando minha esposa e cinco filhos com dor aguda no coração e desanimo eterno.

Sou natural da Prussia, e estou no Brazil ha 35 annos, e com residencia nesta cidade, ha 7 annos.

Fui em hora feliz consultar sobre meus padecimentos o popular pharmaceutico João de Escobar, o natavel botanico brazileiro. Em um mez de tratamento, minha familia e o povo d'aqui que me conhece, todos me felicitam pelas grandes melhoras que tenho obtido com o uso da «Ataúba de Sabyra».

Estou convencido de que para completar minha cura é simplesmente a continuação do remedio por mais algum tempo e dieta.

Carta a esta redacção com as iniciaes C. S. P. 6—4

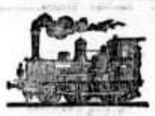
Ninguem no mundo tem podido curar esta doença, mas o sr. Escobar é uma gloria da sciencia e da humanidade.

HENRIQUE LIVENSTEIN.

Juiz de Fóra, 24 de novembro de 1892.

UM PRODIGIO DA CURA DA MORPHÉA

Ha 10 annos que trato-me com varios medicos, independente de uma infinidade de



S. Paulo Railway Company

EMBARQUE DE CARVÃO

Para os devidos fins faço publico que por ordem do governo esta Companhia receberá a começar de amanhã e durante oito dias, todo o carvão que lhe fôr apresentado a despacho em Santos; passado esse prazo, as remessas de carvão serão suspensas por algum tempo.

S. Paulo, 10 de setembro de 1893.

WILLIAM SPEERS,
Superintendente

5—1

S. Paulo Railway Company

Cargas para a Mogyana

Terça-feira, 12 do corrente, esta estrada receberá cargas para as seguintes estações da linha Mogyana:

Anhumar, Tanquinho, Matto-Secco, Jaguary, Ressaca, Conselheiro Martim Francisco, Mogy-Mirim, Mogy-Guassú, Matto-Dentro, Cascavel, Engenheiro Mendes, Casa-Branca, Lage, Tambahú, C. Fundo, S. Simão, Serra Azul, Tibiriçá, Cravinhos, Viaducto, Ribeirão-Preto, Pedreiras, Coqueiros, Amparo, Tres Pontes, Monte-Alegre, Alfères Rodrigues, Pantaleão, Brumado, Santo Aleixo, Serra Negra, Itapira, B. Ataliba Nogueira e Eleuterio.

Superintendencia, S. Paulo, 9 de setembro de 1893.

WILLIAM SPEERS
superintendente

2—2

CASA DE PARAMENTOS

PARAMENTOS CASA DE

Unica neste genero

LARGO DA SÉ, N. 15

S. PAULO

Communicamos aos srs. revms. sacerdotes que acabamos de receber grande sortimento de todos os objectos precisos ao culto divino, como sejam: riquissimos candelabros para altar mór desde 4 decim. até 1 metro e 30 cent. de altura; riquissimas custodias de gostos diversos, lindas calices de prata dourada, do modelo romano, isto é, do Porto, de todos os tamanhos; campainhas de todos os tamanhos; caldeirinhos de lindissimos gostos prateados e dourados; thuribulos de muitos modelos e gostos; lindas varas bordadas de metal prateado fino para palios, obra moderna, o que ha de mais lindo; ambulas de prata dourada; lindas canetilhas de metal a ouro fino, ditas de prata, vasos para santos oleos, galhetas de todos os tamanhos e modelos.

Cruzes de todos os tamanhos para procissões, lampadas ricas, ate de modelos de lustres, com 6 e 7 luzes ao redor, missaes ricos e simples do 1893, rituaes de todos os tamanhos, etc.

Completo sortimento de paramentos feitos, alfaias para egreja, damasces de seda, ditos de lã merino superior para batinas, imagens, flôres, grinaldas para virgens e anjos, vestidinhos para anjos, azas e enfeites para os mesmos; cêra pura, grande sortimento de imagens em estampas de todos os tamanhos, ditas do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Grande sortimento de santinhos rendados, ditos em photographias, livros de missa finos, para senhoras, velludos, fitas de seda de todas as côres e larguras, grande sortimento de setins, rendas de linho e algodão, finas, fiós bordados a ouro e prata, bandeiras do Divino Espirito-Santo, estandartes e oratorio de todos os tamanhos, medalhas de todas as invocações, oiro para bordar.

Franjas e galões, sapatos e meias de seda para anjos; borlas, cordões, jarras para altar, coroas e resplendores para imagens, vestimentas, etc.

Tapete aveludado o que ha de melhor para egrejas, coroas de N. S das Dores dos 7 mysterios. Gorros de velludo bordados a ouro fino, borlas para os mesmos. Estandartes religiosos e para sociedades, etc. Livraria catholica, medalhas de prata da congregação das filhas de Maria, ditas dos Apostolados da congregação de Jesus, metal dourado, ditas de muitas invocações. Crucifixos de prata, ricos, ditos de marfim. Redomas de vidro.

Ferrete & Comp.

S. PAULO — LARGO DA SÉ, N. 15 — **S. PAULO**

6—1

HOTEL S. PAULO

PRAÇA DA REPUBLICA, 30

(**Antiga Praça da Acclamação**)

VIUVA AGUIAR & FILHO

Offerecem aos srs. hospedes e exmas. familias toda a commodidade, promptidão e franqueza, por preços modicos.

Bond á porta para qualquer ponto da cidade. — Perto da Estação Central.

Rio de Janeiro 10—2

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 64; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cª. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata

75—33

NOVO SECCADOR ARENS

PARA CAFÉ

PRIVILEGIADO PELA PATENTE N. 1.567

GRANDE AUXILIO A LAVOURA DE CAFÉ

A Companhia Arens tem a satisfacção de communicar aos illms. srs. lavradores, aos seus numerosos freguezes e amigos em geral, que se acha funccionando com admiravel successo no Engenho Central da Providencia, Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro, propriedade do illm. sr. Luiz Freitas de Sá, o Novo Seccador de Cafe, de invenção do sr. Fernando Arens, satisfazendo as maiores exigencias que se possa fazer de um apparelho desta ordem, seccando perfeitamente o café cereja em 8 a 10 horas e o despolpado em 4 a 6 horas, não alterando a côr nem o aroma.

Este seccador póde ser movido por motor a vapor ou hydraulico e não necessita geradores de vapor para o seccaman. O gasto do combustivel regula menos de um carro de lenha por dia.

O illm. sr. Luiz Freitas de Sá presta-se bondosamente mostrar o Novo Seccador Arens ás pessoas que pretenderem examinar o trabalho do mesmo.

Nos nossos escriptorios em Jundiahy e S. Paulo, temos amostras de café secco no Novo Seccador Arens em 9 horas e convidamos as pessoas interessadas para virem examinar o resultado do trabalho deste apparelho que muito se recommenda, não só pelas grandes vantagens que offerece, como pela sua perfeita e solida construcção.

Communicamos aos srs. lavradores, que tomando tempo a construcção deste mechanismo, devemos receber as encommendas para a safra de 1894 quanto antes, para poder garantir a entrega do machinismo em epocha determinada.

Achando-se o problema de seccamento de café resolvido por este machinismo conforme a opinião de lavradores e casas commissarias de alto criterio do Rio, rogamos aos srs. lavradores para que, no seu proprio interesse, venham quanto antes informar-se minuciosamente sobre o mesmo.

Companhia Arens

JUNDIAHY

Terç. (7)

Em S. Paulo á rua Florencio de Abreu, 24

ARMAZEM

DE MOLHADOS POR ATACADO

de J. Schaich & Vianna

S. SIMÃO

Completo sortimento em vinhos puros, de todas as procedencias, vinhos portuguezes, francezes e italianos.

Vinhos de Champanhe, Rheno, Collares e Lormont, e outras marcas, cognacs, licôres e vermouth diversas marcas.

Cerveja, agua de Seltzer e vinhos do Porto.

Arroz, Assucar, sal, kerosene, phosphoros, massas italianas, etc., etc.

Antiga casa do dr. Gonzaga ...10—7

Casa Especial de Pianos

DE

FREDERICO JOACHIM

RUA DE S. JOÃO, N. 30 e 34

SÃO PAULO

20—4

XARQUE

Superior do Rio da Prata.

Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55

30—5

VENDAS POR ATACADO

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
" cartão de diversas côres e qualidades
" para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços

(até o fim do anno)

VINHO CLARETE

DA REAL COMP.ª V. N. DE PORTUGAL

Um dos melhores vinhos de mesa

Vendem

VENTURA, FILHO & COMP.

14 — RUA AURORA — 14

6—5

Rôtisserie Jockey-Club

Lee & Hilemann

16 — RUA DA BOA VISTA — 16

Restaurant à la carte

Aberto toda a noite, com gabinetes reservados para familias.

The only english house in S. Paulo

ASSUCAR CRYSTALLISADO

O QUE HA DE MAIS SUPERIOR NESTE GENERO

Aconselhamos-o a todos os apreciadores do **Café Viaducto**, que é o café por excellencia, o café nec plus ultra.

A' venda em casa de

BORGES, MILHOMENS & GUIMARAES

Rua Direita, canto do Viaducto

110, CAIXA DO CORREIO — S. PAULO — CAIXA DO CORREIO, 110

10—4

VILLA MARIANNA

HOTEL FLORA

Situação magnifica, explendidas vistas, local salubérrimo, excellentes commodos, tratamento perfeito.

Villa Marianna, o arrabalde mais pittoresco de S. Paulo, compete com vantagem com os afamados arrabaldos do Rio de Janeiro (*Tijuca e Santa Thereza*), pelo que muito se recommenda aos convalescentes, amantes das belas, emfim, a todas as pessoas que queiram retemperar a saude e o vigor, passando agradavelmente uma vida de campo, apenas a 20 minutos do centro da populosa Capital.

Respeitabilidade garantida.

O Gerente
M. PEIXOTO

10—8

ESCOLA NEUTRALIDADE

(do Instituto D. Brazilia Buarque)

PARA O SEXO MASCULINO

RUA DA CONSOLAÇÃO N.S. 31, 83 e 87

Este estabelecimento existe ha nove annos nesta capital, tendo sido fundado pelo illustre de D. Brazilia Buarque e actualmente [illegible] sob a mesma actual direcção. O espirito da sua [illegible] [illegible] os seus methodos e processos, a sua organisação [illegible] a disciplina interna da [illegible] a dissipação [illegible] [illegible] [illegible] como disse [illegible] [illegible] paiz.

O estabelecimento admitte alumnos externos, meio e [illegible] e internos, habilitando estes em proximos pleitos em Todos os Preparatorios. Aos alumnos [illegible] o estabelecimento proporciona [illegible] da mesma.

Observação.—Nas [illegible] feitas no decorrer do semestre e dos estudos o tempo desprezado.

OS DIRECTORES:

D. CRAZILIA M. BUARQUE, Fundadora do Collegio Andrade | M. CYRILLO BUARQUE, Lente da Escola Normal

AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a firma de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY

de **BRETEL FRERES**

em VALOGNES (França

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Bonico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gorduroso.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

LA SAISON

Grande officina de costuras e CONFECÇÕES

Especialidade em fazendas de lã preta para vestidos de luto.

Aprompta-se qualquer quantidade de vestidos com maior brevidade e preços sem competencia.

Capas pretas de seda e rendas.

S. PAULO — Rua de S. Bento, 51 — S. PAULO

Henrique Bamberg & C.

10—9

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. 30—7

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-B onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE N. 673 21—8

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA

DE

Marmores, ladrilhos, azulejos

MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras do N. S. do S. S. da Candelaria, do Banco da Republica do Brazil (em construcção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jundiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, BANHEIROS, COLUMNAS, DEGRAUS, ETC., ETC.

COMO TAMBEM

Especialidade de ladrilhos para calçadas e cocheiras, como se usam nas principaes cidades da Europa,

tudo do mais aparado gosto e a preços sem competidor, sendo os nossos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmore, ladrilhos e azulejos por importante que seja, como tambem de fornecer desenhos e plantas para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.

RUA DA BOA-VISTA, 44

Casa matriz

NO RIO DE JANEIRO—RUA DA QUITANDA, 44

60—51

25 annos de successo. — Premio Grande.
Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra, 2 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade, supprindo a insufficiencia do leite maternal e facilitando a dentição sem o inconveniente da diarrhea [illegible] e facilmente digerido.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado [illegible] qualidades nutritivas. [illegible] serviços que [illegible] nos Hospitaes, em Lima, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] um leite [illegible] e natural.

Exigir a firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO de PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem [illegible] um unico agente para o *Brazil* [illegible] nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e casas de especialidades.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY; *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ — IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$500 até 8$000.

Colxas para cama de casados e solteiros de 5$000 até 20$000.

Cobertores de algodão e de lã, de 2$000 a 60$.

Cholas de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.

Vestidinhos de malha e de merinó de 1$, de 2$ a 40$000.

Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$500 a 25$000.

E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.

O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de alugado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em dazias e peças inteiras.

VENDAS SÓ' A DINHEIRO

ult. 39—24

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando ate ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos.	3$600
" extinta " " de 100 litros	2$200
" " " " 50 "	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante. (88)
Francisco F. Ramos.

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

DE S. PAULO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Iguaes aos Jonkoping, com madeira branca, não saltam e são resistentes a qualquer humidade, sendo em preço muito mais baratos que todas as outras qualidades; acham-se **á venda em todas as casas deste ramo de negocio e no escriptorio central á rua Direita, 14.**

Companhia Industrial de S. Paulo 30-24

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil
CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio contra a
PRISÃO DE VENTRE
IODURETO DE FERRO E CASCARA
Contra ANEMIA e CLOROSE
Não prendendo a Prisão de Ventre
Deposito geral: Pharmacia G. DEMAZIÈRE 71, avenue de Villiers, Paris
Em S. Paulo: Dr. de Drogas do Estado de S. Paulo.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

ES DECLARADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE SÃO DE JANEIRO,
Prisão de ventre, Enxaqueca, Malestar, Peso gastrico, Congestões, curados ou prevenidos.
(Rotulo junto em 4 côres)
PARIS: Phie LEROY, e em todas as Pharmacias.

EXCELLENTE LEILÃO

DE

Bons e solidos moveis, guarnições completas de vinhatico para dormitorio de casados, dita para solteiro, espelhos de crystal, apparelhos de fina porcellana para almoço e jantar, metaes finos, jarras para flôres, bateria de cosinha, etc.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas e meia da manhã

Rua S. Caetano, n. 11

J. A. LEAL

Com plenos poderes da exma. sra. D. Julia Dutra Rodrigues, que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em sua casa de residencia.

ONDE SE ENCONTRARÃO:

Sala de visita

Boa e solida mobilia de medalhão, com encosto de palhinha, composta de 12 cadeiras singelas, 2 ditas de braços, 2 dunquerques com tampo de marmore embutido, espelhos, rico sophá com medalhões, (17 peças) magnifico e harmonioso piano, lauco para o mesmo, lindos espelhos de crystal, ricos quadros, payzagens, lindos jarros de porcellana chineza, enfeites e mangas de côres lavradas, tapetes avelludados, escarradeiras de garra, relogios, figuras de biscuit, etc.

Dormitorio de casados

Linda guarnição de vinhatico, constando de rica cama, obra de talha, cortinado e cupola, bom guarda-casacas, toilettes com guarnições de porcellana, guarda-vestidos, mesa para cabeceira, tapetes, jarro e balde para agnas servidas, etc.

Alcova

Completa guarnição, tendo boa cama para solteiro, guarda-casacas, lavatorios, mesa de cabeceira, tapete, estante para livros, etc.

Sala de jantar

Mesa elastica, guarda-prata, etagêres, mobilia austriaca, cadeiras avulsas, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, licoreiros, bandeijas, talheres, taças para champagne, etc.

Cosinha

Mesas, tabuas, cavaletes, bacias para mantimentos, trem de ferro para cosinha e outros artigos e miudezas de casa de familia, que serão vendidas a quem mais dêr.

Terça-feira, 12 de agosto

A's 11 1/2 da manhã

Rua de S. Caetano, 11

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

CONTRACTO

Vende-se o contracto de armazem da travessa do Commercio, n. 8; tem 3 1/2 annos; trata-se com o João Sarrat na mesma travessa n. 3.

5—2

CASA DE PENSÃO

Precisa-se uma cosinheira allemã que seja perita. Paga-se ordenado ou dá-se sociedade.

Dirigir-se a M. Mascarenhas & C.

AMPARO 5—2

COMPANHIA LYRICA

Vendem-se duas corôas artificiaes, uma de folhagem de ouro e carvalho, dourada, outra de pelargonium, trabalho artistico.

Preço modico.

Loja da China

RUA FLORENCIO DE ABREU, N. 1

COALHO

MARCA ESTRELLA

Liquido e secco, em pó ou em pastilhas, indispensavel para a fabricação de queijos; cada vidro traz a direcção para o uso, e a nossa marca registrada *Estrella* (em circulo encarnado) MAGALHÃES, LUCIOS & COMP., successores de *Klingelhoefer & Comp.*, Rio de Janeiro, unicos importadores.

AVISO.—Esta acreditada marca de coalho de invariavel boa qualidade, conforme a experiencia de mais de quinze annos, e de effeito seguro e vantajoso no uso, como prova o grande e sempre crescente consumo em todos os centros agricolas do paiz, acha-se á venda em todas as casas do interior. (terc. e sext.)

Molestias dos Pulmões e Estomago

FEBRES E MOLESTIAS DE CREANÇAS

CLINICA DO Dr. ALENCASTRE REIS

Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11.
Consultas—De 1 hora ás 3 horas.
Residencia—Largo das Guayanazes, 2.

30—7

A 1$300

O metro de setineta superior, côr lisa, enfestada.

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—15

Ven. Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo

O irmão Prior desta Ven. Ord., dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, manda declarar a todos os nossos carissimos irmãos que, não tendo podido realisar-se hontem, como estava annunciada, a sessão extraordinaria da Mesa Confraternal, isto por motivos de força maior, de novo manda convocar a todos, para domingo 10 do corrente, dia da sessão da Mesa Administrativa, que deve ter logar ás 11 1/2 horas da manhã no respectivo Consistorio, seguindo-se immediatamente a sessão da Mesa Geral; pedindo-se ainda uma vez o comparecimento dos irmãos.

Secretaria da Ordem, S. Paulo, 4 de setembro de 1893.

JOSÉ G. DA COSTA
servindo de secretario
(3º, 5º e sab.)

O Café Viaducto

Compremsempre deste apreciadissimo e puro café—Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita, canto do Viaducto. 10—8

Medico

DR. SOUZA CASTRO

Especialidade—Molestias de garganta, nariz e ouvidos. (Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia:
Rua do Palacio, 3 (antiga travessa do Collegio).

Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde.

30—21

MAGNESIA FLUIDA

DE **A. MENDONÇA**

Em preço e qualidade é preferivel á extrangeira.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Deposito:

Jacarehy (E. de S. Paulo)

15—2

ADVOGADOS

J. A. LEITE MORAES
E
Pedro Fernando Paes de Barros

ESCRIPTORIO

RUA DE S. BENTO, 26 A (SOBRADO)

30—28

O CAFE' VIADUCTO

Para facilidade dos troca, é vendido em pacotes de 250 grammas, **por 250 e 125 grammas, por 150.**

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES
Rua Direita — Canto do Viaducto

30—7

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Ruges

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias harmacias e lojas de perfumarias.

ADVOGADOS

OS DRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA
E
ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo

60—50

Drogaria Importadora

DE

Guimarães, Mallet, Bicalho & Comp.

Rua S. Pedro, 38 e 40

RIO DE JANEIRO

Roga-se a todos os srs. pharmaceuticos, drogistas e industriaes a sua attenção para o grande e permanente deposito desta drogaria. Em seus armazens encontra-se sempre grande deposito de todas as drogas e productos chimicos dos mais acreditados autores não só empregados na medicina, como tambem nas artes em geral.

Recebe tambem directamente todas as aguas mineraes, naturaes e bom assim, complexo e variadissimo sortimento de todos os apparelhos e utensilios applicados nos laboratorios pharmaceuticos, industriaes, etc., etc.

Preços sem competencia
Remessas immediatas

Fabrica de Moveis a vapor

S. LUIZ

RUA CONSELHEIRO FURTADO, N. 83-87 E JOSÉ BONIFACIO, 19

Manoel Duarte d'Oliveira confida a respectivo publico desta capital e do interior a venda e seu deposito de moveis a rua José Bonifacio n. 19, onde recebem directamente os fabricados sortimento do Moveis ourinhos da fabrica Cantareira Taunaiá e que vende por preços sem competencia.

Acha-se dito em um sortimento completo de moveis nacionaes de materias superiores, cruz vegetal em tardos e em colchões, almofadas, de palha de Chinês e macella, cortinas, cortinados, etc. e muitas outras objectos concernentes a esta industria, que tudo vende por preço resumido. Portanto pede ao respectivo publico visitar o seu estabelecimento, á rua José Bonifacio n. 19, onde se prestam recommendações.

30—4...

Por 12$ e 18$000

Peças de moirim superiores com 20 metros, **valem 25$000.**

CASA BARCELLOS
41—Rua 15 de Novembro—41

30—23

BRONCHITES TOSSES E ROUQUIDÃO

O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, evitando despeza de medicação, é o emprego de um medicamento apropriado exclusivamente a esse fim. No emprego desta afamada drogaria, o receiuario cada um dos quaes se pode aviar a medico da verdadeiro agua realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia do *Glycos e xarope de Borgès*, este poderoso caja reputação sangueo conhecida, este medicamento e tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para acalmar o accesso mais forte e isto tambem em relação a bases secca e pertinaz. Cuidado com as falsificações.

O verdadeiro e genuino Xarope de Borges é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e traz a marca registrada. Uma estrella encarnada dentro de um duplo circulo com as cores preta e vermelha.

DEPOSITO GERAL
Rio de Janeiro
rua de S. Pedro, 58

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, RUA DE S. JOÃO, 15

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que fotam de um locomovel, com os competentes eixos e lança. Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

50$000

Por um manequim francez.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—24

O Café «Viaducto»

É hoje o exigido pelos apreciadores deste antigo BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES.

Rua Direita — Canto do Viaducto

10—6

Casa A. Puech & Rezende

RUA DUQUE DE CAXIAS, 35
(Esquina da rua Santa Ephigenia)

Importadores de productos francezes como sejam: conservas, licores dos melhores fabricantes, cognacs de diversas marcas desde 6$ até 18$ a garrafa, vinhos finos de Bordeaux e Bourgogne desde o preço de 18$ até 210$ a caixa.

Recommendamos especialmente o nosso vinho de mesa, marca **Côtes Bourg,** que vendemos á 14$ a duzia; garantimos a legitimidade das mercadorias de nossa importação, visto recebermos directamente dos productores. Annexo ao nosso ramo de negocio temos um grande deposito de generos do paiz. 29—13

CARVALHO & COMP.

Escriptorio Commercial

RUA DA BOA VISTA 3

Vendem:

Excellentes fazendas de café nas zonas de Ribeirão Preto, Botucatú, Jaboticabal, Banharão, Bragança, etc., etc.

Terrenos no florescente bairro de Sant'Anna, já servido por linha de bond, onde já são proprietarios o Exm. Barão de Ataliba Nogueira, Companhia Edificadora Campineira e outros.

Magnifico terreno com 180.000 m.² q.ª na estação de Agua-Branca com 600 m² de frente, collocação alta com uma boa nascente.

Terrenos na Consolação, servidos por 2 linhas de bonds.

Excellentes quadras de terrenos seccos e altos na 4.ª parada (Estrada de ferro do Norte) prestando-se para edificações e formações de chacaras.

Um sitio calculado nas 50 alqueires de terras a 1 hora de viagem desta capital, com casas, mattas, magnifica agua corrente que se presta para tocar um motor regular.

Predios em differentes pontos da cidade, e em arrabaldes dando bom rendimento.

3000 alqueires de terras no Paranapanema, 2 leguas distante da Villa no alto da Serra, ramificação dos Agudos, terras proprias para café, como demonstra café existente, terreno todo explorado e conhecidas as suas divisas. Magnifica acquisição para uma ou mais fazendas, logar fructuoso bem diverso de outros quanto á sua legitimidade, proporcionando o proprietario os meios de conducção ao pretendente, sendo a viagem facil e recreativa.

Um bom armazem com frente para a Estação do Pary, com bom terreno correspondente.

Encarregam-se de todo e qualquer negocio de caracter mercantil.

CARVALHO & COMP.

Caixa do Correio 154

RUA DA BOA VISTA 3

S. PAULO 15—12 alt.

Por 1$500$00

Uma grosa de linha Clark branca e preta, n.os 40, 50 e 60.

Casa Barcellos

41 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 41

30—23

40$000

Por um colete **Leoty.**
Valia 60$000

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—23

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE

LOANDA

esperado da Europa, sahirá de Santos a 13 de setembro, para

Antuerpia

com escalas por

Bahia
Pernambuco
e Lisboa

Estes paquetes têm excellentes accomodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª na posição dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39—RUA JOSÉ BONIFACIO—39

S. Paulo

Gardner Ramos & Comp.

Santos—Rua 24 de maio, 26.

A 1$500

Um metro de flanella de pura lã.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—23

Norddeutsche Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

OHIO

esperado no dia 9 de setembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro
Bahia e
Lisbôa

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner Bulow & C.

1—RUA DE JOSÉ BONIFACIO—1

SANTOS

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores, a quemesos sobre agua que mandem de seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas no caes.

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO E RAPIDO VAPOR

DUCA DI GALLIERA

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 28 do corrente para

GENOVA e NAPOLES

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1 A

No Rio de Janeiro com

A. Fiorita & Comp.

37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37

A 30$000

Cobertores brancos, grandes, do lã para casal, **valem 30$000.**

CASA BARCELLOS
41 — Rua 15 de Novembro — 41

30—21

O Café Viaducto

Torra-se o mócco só de uma qualidade, *Borges, Milhomens & Guimarães,* —Rua Direita, canto do Viaducto.

10—6

Pinho de Riga

Vende-se, superior e de bôa qualidade, em pranchas de 3X9, comprimentos diversos, e preço modico.

Rua da Concordia, 47

BETTOL SANTOS & C.

10—3...

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

BOURGOGNE

esperado em Santos no dia 15 do corrente sahirá, depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro
Genova e **Marselha**
Napôles

Passagens para Barcelona 110$ e mais portos 100$.

O VAPOR

AQUITAINE

esperado no Rio de Janeiro até o dia 16 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e
Buenos-Ayres

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo,** Rua José Bonifacio, 25.
Em **Santos,** rua 25 de Março, 17.
Em **Rio de Janeiro,** rua Alfandega, 34

COMMERCIO

Deixamos de dar as notas semanaes pela impossibilidade de obter media verdadeira para os preços, em consequencia dos acontecimentos politicos.

A companhia Ingleza recebe hoje cargas para trinta e quatro estações da Mogyana.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:
Da Companhia Cantareira e Esgotos, para 12.
Da Companhia gaz, agua e esgotos para 14.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 11 a 17 de setembro:

Café bom	1$250	kilo
Café escolha	1$05	»

CAMBIO

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

Os bancos estiveram retrahidos, sendo pequeno o movimento de cambiaes.

A procura foi muito diminuta.

Para o papel bancario regularam taxas convencionaes de 10 a 10 1/2 d.

Para o papel particular, em Santos, a de 10 1/2 a 10 3/4.

Effectuaram-se pequenas vendas de soberanos.

O mercado manteve-se paralysado.

TELEGRAMMAS

SANTOS, 11.

Café

Entraram..... 16.556 saccas
Venderam-se..... 7.000 »
Existem..... 235.412 saccas

Preços irregulares.

Mercado calmo devido á falta de noticias dos mercados Europeos.

Cambio:
Bancario, 10 1/2.
Particular, 10 1/4, 10 1/2.
Soberanos, 32$000.
A Alfandega rendeu 64:287$139.

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Porto Alegre*.....	22.508
» all. *Graf Bismarck*...	12.036
» port. *Tiangar*.....	1.000
» all. *Patagonia*.....	18.689
	54.233

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hogarth*.....	23.867

EMBARCADORES DO MEZ DE SETEMBRO DE 1893

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
Para Hamburgo.....	7.050
» Rotterdam.....	1.600
» Antuerpia.....	2.479
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Hamburgo.....	2.695
» Rotterdam.....	2.000
» Antuerpia e Opção.....	970
» Bremen e Opção.....	750
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo.....	5.217
» Rotterdam.....	1.000
» Antuerpia e Opção.....	1.000
S. STOFFREGEN & C.	
Para Hamburgo.....	3.020
» Rotterdam.....	1.015
» Bremen.....	770
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo.....	1.249
AUGUSTO LEURA & C.	
Para Hamburgo.....	1.250
» Antuerpia.....	500
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo.....	2.256
» Bremen.....	1.250
» New-York.....	6.093
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Hamburgo.....	750
» Antuerpia.....	450
» Antuerpia e Opção.....	250
» Bremen.....	1.000
» New-York.....	4.800
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para Hamburgo.....	739
» New-York.....	3.564
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo.....	1.350
» New-York.....	1.550
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo.....	380
» Rotterdam.....	700
» New-York.....	1.100
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo.....	4.000
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam.....	1.000
» New-York.....	3.000
» Hamburgo.....	1.150
GUSTAVO TRINCES & C.	
Para Antuerpia.....	1.400
» Viborg.....	450
» Helsingfors.....	500
» Hamburgo.....	1.353
H. WOLTIE & C.	
Para Bremen.....	250
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York.....	3.760
J. W. DUANE & C.	
Para Hamburgo.....	1.000
PEQUENOS EMBARCADORES.	
Para Bremen.....	17
	77.120

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

15 Hamburgo e esc. *Paraguassú.*
16 Marselha e esc. *Aquitaine.*
17 Rio da Prata, *Bourgogne.*
18 Bremen e esc. *Berlin.*
21 Rio da Prata, *Tiangar.*
26 Genova e esc. *Duca di Galiera.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

12 Marselha e esc. *Pérou.*
15 Antuerpia e esc. *Lamda.*
16 Nova York, *Havelius.*
17 Rio da Prata, *Aquitaine.*
18 Genova e Napoles, *Bourgogne.*
21 Southampton e esc. *Tiangar.*
28 Genova e esc. *Duca di Galiera.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

18 Hamburgo e esc. *S. Nicolau.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

12 Trieste e Fiume, *Melanie.*
13 Antuerpia e esc. *Lamda.*
13 Nova York, *Galileo.*
20 Hamburgo e esc. *S. Nicolau.*

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos.....	—	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.....	240$	—
Idem com 20 %.....	40$	—
Mogyana, 1ª emissão...	220$	200$
Idem da 2ª emissão...	210$	190$
Central Paulista.....	100$	90$
Mechanica Import.....	45$	—
Oeste Agricola.....	3$86	—
Luz Stearica.....	100$	—
Sul Brasileira.....	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana.....	—	—
Industrial de S. Paulo.		40$
Serviços Maritimos...	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %.....	40$	—
Cart. comm.....	190$	—
Com 20 %.....	40$	—
Lavradores.....	100$	—
União de S. Paulo.....	60$	40$
Idem da 2ª emissão....	50$	—
Comm. e Ind.....	160$	150$
Constructor e Agr.....	—	70$
S. Paulo.....	95$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real.....	72$	69$
União.....	60$	57$
Intend. Municip.....	80$	78$
Apolices		
Do Estado.....	1.040$	—
Geraes.....	1.000$	—
Debentures		
Viação Paulista.....	70$	—

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$500.
»Maristany», 1$700.
»Matarazo», 1$000.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem do 2.º, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fermet branca, 37$ a 39$.
Fermet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão do 1.º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 150$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 260$.
Vinho Toscano Alicatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianto, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianto, com 24 frascos 60$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 28 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plaguiol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$500 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscoito Loux Perry, 38 a 38$000.
Camarões em latas, duzia, 21$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 30$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marcand, 41$ a 42$.
Dothiloy, 100$ a 110$.
Marcas não contempladas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 15$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cuéan, 68$ a 70$.
Mantelga, kilo, 4$600 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro.....	2$500 a	3$200
Amendoas.....	1$800 »	2$200
Aguia, kilo.....	2$700 »	3$000
Alho, meia saca.....	20$000 »	25$000
Batatinhas, caixa.....	12$000 »	14$000
Colorau, lata.....	1$000 »	1$200
Cebolas, caixa.....	»	»
Frechas em latas.....	1$200 »	1$300
Figos, 15 kilos.....	14$000 »	16$000
Marmellada, lata.....	1$200 »	1$400
Massa de tomate, libra.	$850 »	1$000
Nozes, kilo.....	1$200 »	2$000
Passas em saccas.....	14$000 »	18$000
Idem em caixas.....	27$000 »	30$000
Sardinhas em salmoura, lata.....	$3000 »	2$000
Vinho do Porto, pipa....	700$000 »	1.000$000
Idem virgem, pipa.....	320$000 »	400$000
Idem Moscatel caixa....	40$000 »	60$000
Idem verde, pipa.....	350$000 »	400$000
Idem branco, pipa.....	450$000 »	500$000
Vinagre, caixa.....	12$000 »	16$000
Idem comum em caixa..	20$000 »	24$000
Idem do Porto, regular em caixa.....	30$000 »	36$000
Idem bom em caixa.....	38$000 »	50$000
Idem superior, caixa....	40$000 »	60$000

FOLHETIM 110

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

QUINTA PARTE

GRANDEZAS DE ALMA

I

—Não sou eu, senhor, é o parlamento. Deus bem sabe que nunca Jonathan Sunter, que é um fiel vassallo de sua magestade, teria pensado em decretar semelhante «bill». Prender o principe de Galles, o herdeiro presumptivo do throno. Ora! senhor...

O futuro rei de Inglaterra imaginou que o agente de policia commercial não era incorruptivel e estendeu-lhe a sua bolsa:

—Toma disse-lhe elle.

O agente sopesou a bolsa, como se quizesse fazer uma idéa do numero de moedas de ouro que ella continha, depois restituiu-lh'a.

—Creio, disse elle, que vossa alteza se engana.

—Como? patife.

—A bolsa de vossa alteza contém uns vinte guinéos, mas não seis mil libras, que é a importancia do credito pelo qual tenho a dôr de ter prendido vossa alteza, que sigo desde que sahiu do palacio.

—Ah! trahidor!

—Eu sabia que vossa alteza devia sahir e tomei as minhas precauções.

—Maroto! mandar-te-hei enforcar.

—A corda que me ha de apertar o pescoço ainda não está fiada.

—Quando eu fôr rei...

—O rei Jorge III gosa de excellente saude e é mais novo do que eu.

Quando vossa alteza subir ao throno, estarei eu morto!

Vamos, senhor, continuou o agente, farei observar humildemente a vossa alteza que está frio, que o nevoeiro é humido, e doentio, e que vossa alteza fará bem em se recolher.

—Nesse caso conduz-me a Saint James?

—Não, senhor.

—Então onde te atreverás a levar-me?

—A Queen's-Bench, senhor.

O principe estremeceu.

O agente continuou:

—Como eu estava quasi certo da captura de vossa alteza, preveni o director e os carcereiros. O seu quarto está prompto, senhor.

—Ah! bandido! miseravel, maroto! bradou o principe, ainda não estou na prisão.

E forcejou por se debater e escapar ás mãos de ferro que o apertavam.

O coronel Delton imitava-o, e tinha até conseguido, porque era de uma força herculea, derrubar aquelle dos agentes que o tinha agarrado pelo pescoço.

Nesse momento, um passo secco, regular, bem que rapido, resoou a alguma distancia.

—A mim! acudam-me! bradou o principe, que julgou reconhecer o passo militar.

Os passos tornavam se mais rapidos e appareceu um homem.

—Quem clama por soccorro? perguntou uma voz clara e sonora.

—Eu, respondeu o principe, eu, Jorge de Inglaterra, principe de Galles, sobre o qual se atreveram a levantar a mão.

O homem approximou-se, e, á vista delle, deixou o beleguim escapar um gesto de surpreza. Era um homem de alta estatura, vestido com uma camisola de marinheiro, que parecia trazer como por disfarce, pois que a nobreza da sua physionomia e o seu andar trahiam o homem de educação.

O desconhecido tirou o seu chapéu encerado e saudou respeitosamente o principe.

Depois, olhou friamente para o guarda da policia:

—Como! maroto, disse-lhe elle, atreves-te a levantar a mão para sua alteza?

—«O rei!» murmurou o agente a meia voz.

Depois balbuciou em voz alta:

—Perdôe-me, senhor, mas obedeço ás ordens que recebi...

—De ninguem tens que receber ordens, a não ser de mim, respondeu o homem da camisola, e ordeno-te que te prostres aos pés de sua alteza, que a pedido meu talvez te perdôe!

O principe estava estupefacto.

O agente de policia commercial dobrou um joelho, e balbuciou, tremendo, algumas palavras de desculpa.

—Vai-te e leva comtigo os teus creados! ordenou o homem da camisola.

O guarda da policia não esperou que lhe repetissem essa ordem. Fez um signal aos seus homens, saudou-o e afastou-se rapidamente.

Em dois minutos todos esses homens desappareceram como uma nuvem de fumo ao sopro do vento, e o principe e o seu ajudante de campo ficaram sós, diante desse desconhecido, que exercia tão poderoso imperio sobre os agentes da policia commercial.

—Então esse homem saudou de novo o principe de Galles e disse-lhe:

—Queira perdoar-me, senhor, o não me ter apresentado a tempo de impedir esses miseraveis...

—Com a bréca! interrompeu o principe, que começava a voltar a si do seu espanto e olhava com curiosidade para o seu salvador, quem é então o senhor, que tem o poder de fazer recuar o unico homem que nunca recua, um agente da policia commercial?

—Prestei em tempo alguns serviços a este homem, respondeu modestamente o desconhecido, e é-me obrigado.

—«Desvel!» murmurou Delton, falou-lhe com a auctoridade de um rei.

—Effectivamente, sou-o... para com elle.

—Oh! disse o principe, não o deixarei ir se embora, senhor, sem saber o seu nome; quero já amanhã, testemunhar-lhe publicamente...

—Chut! senhor, não fallemos dessas coisas. Sómente espero que vossa alteza me permittirá acompanhal-o até ao palacio de Saint James.

O principe de Galles, cuja emoção ia acalmando pouco a pouco, lembrou se então do fim primitivo da sua expedição nocturna.

—O peor, disse elle, é que não tenciono entrar já em Saint James.

—Talvez vossa alteza faça mal nisso.

—E' que estou apaixonado...

—Sei isso...

E o homem da camisola sorriu-se: mas, ao vêr que a admiração do principe redobrava, accrescentou:

—Vossa alteza viu passar, ha dois dias, uma joven loura e modestamente vestida...

—E perfeitamente exacto.

—E a irmã da mulher que amo. Ora, se vossa alteza tem alguma consideração pelo homem que acaba de lhe evitar o Queen's-Bench...

O principe de Galles não deixou acabar.

—Basta, disse elle, e, custe-me o que me custar, não levarei mais longe a aventura.

Sou um libertino, um jogador, estou carregado de dividas; mas descance, amigo, sou de raça nobre e sangue real; dou-lhe a minha palavra de fidalgo de que não procurarei seduzir essa joven.

—Obrigado, principe.

—Agora, accrescentou o filho do rei Jorge, já que o meu passeio nocturno não tem fim, vou me aproveitar dos seus offerecimentos: acompanhe-me a Saint James, visto que os guardas da policia recuam diante de si.

—Estou ás ordens de vossa alteza.

Todos tres se puzeram a caminho.

—Sabe, disse o principe, que tem um grande poder, meu amigo? Onde o filho de um rei nada póde...

—Posso eu tudo, não é assim? respondeu o desconhecido, sorrindo-se.

—De certo.

—Se vossa alteza quizer ter confiança em mim poderá, de hoje em diante, entrar e sahir a qualquer hora do dia ou da noite.

—Ora essa!

—E' como tenho a honra de affirmar a vossa alteza.

—Como! pois os meus credores deixar-me-hiam socegado?

—E' verdade, principe.

—Então o senhor é algum magico? disse Delton.

—Talvez.

—Pois bem! venda-me o seu segredo, meu amigo, e á fé de principe, não tratará com um ingrato.

—Terá vossa alteza confiança em mim?

E o desconhecido, fallando assim, fitou no principe um olhar socegado.

—Terei confiança em si, disse o principe de Galles.

—Então queira vir commigo.

Em quanto conversavam assim, tinham os tres homens passado a ponte de Londres e entravam nas formosas ruas da grande cidade. O desconhecido caminhava adiante, a passos rapidos.

O principe e o coronel Delton seguiam-o.

Ao cabo de um quarto de hora passaram todos tres diante da porta de uma pequena casa de modestia apparencia.

—E' aq